

MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O



**ESPECTÁCULO
PIRO-MUSICAL
ESTE SÁBADO
À NOITE
NA BAÍA**

**FOGO DE ARTIFÍCIO COM MÚSICA
NA N. SRA. D'AJUDA - ÚLTIMA PÁG.**

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO ■ ANO XXII - N.º 1008 ■ ESPINHO ■ 18-09-97 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA inc.)

Páginas amarelas

PÁG. 5



Histórias da feira

Não têm um padroeiro em particular, mas dedicam a fé na sobrevivência. Vendem de tudo, numa algazarra colorida de romaria, resistem à concorrência dos hiper-mercados, vêm de todos os lados, com a insatisfação na algibeira. São histórias da feira, que se repetem todas as semanas... - PÁGS. CENTRAIS

A romaria que percorre o calendário

“Nosso Nel” - um artista popular

ENTREVISTA NA PÁG. 13



Os milagres do S. Pedro

Em 28 de Agosto de 1947, Espinho rejubilava com a inauguração do Cine-Teatro “S. Pedro” e deixava o fascínio marcar as imagens do seu quotidiano. Cinquenta anos depois, ficam as memórias e um presente com reticências...

- DESTAQUE NAS PÁGS. 2/3



TELE-ROCHA

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - HI-FI - CANDÉIROS - COZINHAS POR MEDIDA

ASSISTÊNCIA OFICIAL DOS ESQUENTADORES VULCANO E JUNKERS

EM GÁS - ÚNICA CREDENCIADA EM MONTAGENS E DISTRIBUIÇÃO

Exposição: Avenida 24, 771 - Telef. 721612 - Espinho

Gás: Rua 31, 469 - Espinho - Telef. 720325 - Fax 7310436

Viagens à volta da história de uma sala de espectáculos

Os milagres do S. Pedro

CARLOS MORAIS GAIO (textos)

Em 28 de Agosto de 1947, Espinho rejubilava com a inauguração do Cine-Teatro "S. Pedro", uma sala de espectáculos com grandes proporções e considerada uma das mais bem apetrechadas do país. Pretendendo simbolizar um certo conceito de progresso, cumpriu durante décadas a sua missão e enraizou-se no quotidiano de várias gerações ao funcionar como apelativo ao lazer e à imaginação, deixando uma marca decisiva na memória local. Não resistindo às tentações imobiliárias e a novas regras do sistema económico, o velho "S. Pedro" acabou por sucumbir vítima por uma demolição polémica, durante a década de oitenta. O novo edifício, destinado à habitação e ao comércio, reservou

um espaço para uma nova sala de espectáculos, com menores dimensões, adaptando-se às exigências da época. O processo que conduziu à sua abertura, em 1993, foi demorado e controverso, mas o desenlace agradou à população, porque passou a contar com duas alternativas em matéria de cinema, facto inédito no contexto da área metropolitana do Porto, se não contarmos com os casos particulares da cidade invicta e de Vila Nova de Gaia. Aproveitando a efeméride, resolvemos responder ao apelo das evocações (vícios incontornáveis e públicos, que nos dão muito prazer) e viajamos à volta de histórias e recordações. Com o passado bem firme nos seus significados e o resente a abrir portas para uma série de dúvidas...



O "velho" S. Pedro, inaugurado em Agosto de 1947

No final da década de quarenta, Espinho vivia um grande entusiasmo, perante o surto de investimentos turísticos que ajudavam a transformar a imagem tradicional de pacata estância balnear, construída nos inícios do século. A capacidade hoteleira tinha sido aumentada com o aparecimento do Palácio Hotel, no quarteirão da avenida oito (onde pontificava o Hotel Bragança), reunindo características de equipamento luxuoso, com requintes nunca vistos. O Verão ganhava novo cartaz, graças à Piscina Solário Atlântico, classificada como a melhor e a maior da Península Ibérica, enquanto a ultrapassada As-

sembleia dera lugar a um moderno casino. Apenas no campo dos espectáculos é que o panorama se mostrava insuficiente, pois o Teatro Aliança (apesar de situado em plena Rua 19) deixara de estar à altura das exigências, assemelhando-se a um longo barracão em agonia.

DO BALCÃO À GERAL

Foi, portanto, com agrado que Espinho recebeu a notícia do arranque das obras de uma nova sala, com projecto de Júlio de Brito (o conhecido autor do Rivoli). A iniciativa era da empresa do Aliança, liderada pelo carsimático João Barbosa (antigo jogador

dos "tigres" e ex-funcionário da CP) e por um grupo de investidores locais (Albertino Cadinha, Manuel Gomes do Couto, Manuel Coimbra e Lino Brandão Barbosa). Em Janeiro de 1947, a "Defesa de Espinho" dava conta do termo das estruturas de pedra e cimento, revelando já estarem cobertas de telha as galerias laterais, enquanto se preparava a colocação da armação de ferro para o telhado central, factos que apontavam para a abertura durante o próximo Verão.

E as perspectivas vieram a confirmar-se, apesar de algumas semanas de atraso relativamente às primeiras previsões, pois o Cine-Teatro

S. Pedro inaugura numa quinta-feira, 28 de Agosto de 1947. As individualidades estiveram presentes, não faltaram os discursos nem o beberete, houve baile de gala até de madrugada, e o público assistiu ao mais recente êxito da comédia nacional (ver caixa).

O AMOR DE VASCO SANTANA

Dedicado à exibição cinematográfica, o "S. Pedro" ocupou os seus 35 anos com milhares de filmes para todos os gostos, formando a cultura cinéfila dos espinhenses. Os grandes títulos comerciais, as obras de autor, as "segundas-linhas" da produção industrial, os sucessos populares e as experiências do cinema europeu passaram por aquela sala, fiel ao destino iniciado naquele Agosto de 1947 e pródigo em repetir a sensação das lotações esgotadas, sempre que o título tinha atributos para tal. Mas houve mais do que cinema...

Apesar de ter começado

com um baile de gala, só repetiu o feito num Carnaval, com duas orquestras, serviço de bar e folia até às tantas. A sala optou, antes, por diversificar em termos de sessões de ilusionismo, espectáculos de música clássica, "ballet", ou "rock".

O teatro acolheu vários estilos, mas deu preferência às digressões das grandes companhias, peritas no drama ou na comédia. As grandes figuras como António Silva, Raul Solnado ou Laura Alves, pisaram as tábuas do S. Pedro, chegando-se ao ponto de Espinho poder assistir, num só domingo, a duas revistas diferentes, à tarde e à noite, com a casa repleta.

Vasco Santana, que o cinema eternizou nas célebres criações de "A Canção de Lisboa" ou "O Pátio das Cantigas", veio cá muitas vezes e não se cansava de chamar ao "S. Pedro" o "seu teatro", por força da dimensão do palco, da estética da sala e das condições acústicas.

PROTECÇÃO DIVINA

Orgulhosa das suas condições de segurança, a sala nunca sofreu nenhum desastre, à excepção de um falso alarme, numa noite de Agosto dos anos sessenta, quando se exibiam "Os Insaciáveis", um drama com uma loura chamada Carrol Baker.

O Sporting de Espinho tinha-se sagrado campeão nacional de voleibol, a sirene dos bombeiros soara a altos berros, as ambulâncias corriam para junto da sede, mesmo ao lado do cinema. A fita ia a meio, mas o público pensou que a casa estava a arder e saiu aos tropeções, quase arrebrandando as portas. Mas o susto não foi muito grande, confirmado o equívoco, tendo a maioria regressado à sala para conhecer o epílogo dos amores ardentes da tal loura explosiva.

OS COMÍCIOS DA OPOSIÇÃO

Nos tempos da ditadura, a gerência do "S. Pedro" op-

MARE VIVA

Director
Albano Assunção

Redacção
Abílio Adriano, João Teles,
Manuela Lima

Fotografia
Cassiano Soares

Cartoon
Ernesto Brochado, Vítor Hugo

Colaboradores
Carlos Campos, Carlos Sárria,
Fernando Giestas, Henrique Gomes,
José Barrosa, José C. Trigo,
Mário Cáliz, V. Calé Solteiro

Colaboradores especiais
Carlos Morais Gaio, Carlos
P. Morais, João Católico (Imagem)

Administrador
António Gaio

Redacção e composição
Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

Propriedade e execução gráfica
NASCENTE - Cooperativa
de Acção Cultural - Espinho
Telefs. 721621 / 724611

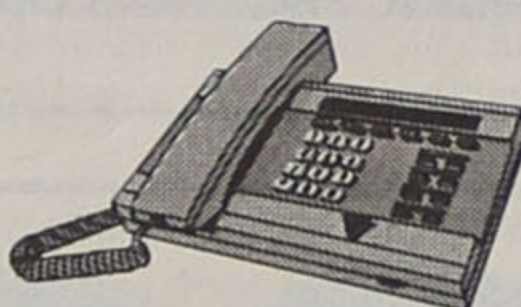
Tiragem deste número
1500 exemplares

Depósito legal
2048/83



PORTE PAGO

Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital..... 721141
Centro de Saúde 721167
C. R. Segur. Social .. 721956
Ambulatório..... 720664
Clínica Costa Verde .. 725885
Clínica N.S. d'Ajuda .. 722695
Clínica S. Pedro..... 724714
Policlínica..... 722111
PSP..... 720038

GNR..... 720035
Tribunal..... 722351
B.V. Espinho..... 720005
B.V. Espinhenses 720042
C.M.E..... 720020
Biblioteca 720698
EDP (agência) 728387
EDP (avarias) 0800246246
Junta de Freguesia ... 724418
CTT Rua 19 725330
CTT Rua 32..... 7311785
CTT (C.D. Postal)... 7311774
Registo Civil..... 720599
Finanças..... 720750
Tesouraria..... 723730
CP..... 720087
A. Viação Espinho ... 720323
Táxis (Graciosa) 720010
Táxis (Câmara) 723167
R. Táxis C. Verde..... 720118
R. Táxis União 728017
R. Táxis Unidos 722232
Táxis Verdemar 723500

Anta

Junta de Freguesia ... 726453
Unidade de Saúde ... 725810
Lar da 3.ª Idade 724651
Farmácia..... 721109

Guetim

Junta de Freguesia... 724226

Paramos

Junta de Freguesia... 722710
Unidade de Saúde.... 725001
Farmácia 726388
Reg.º Engenharia 722023
Centro Social 722005

Silvalde

Junta de Freguesia... 724017
Un. Saúde Silvald.º 723642
Un. Saúde Marinha.. 723101

FARMÁCIAS



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 18 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 72032
Sexta, 19 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
Sábado, 20 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482
Domingo, 21 - TEIXEIRA
Av. 8 - C. C. Solverde / Tel. 720352
Segunda, 22 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
Terça, 23 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
Quarta, 24 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 72032

CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

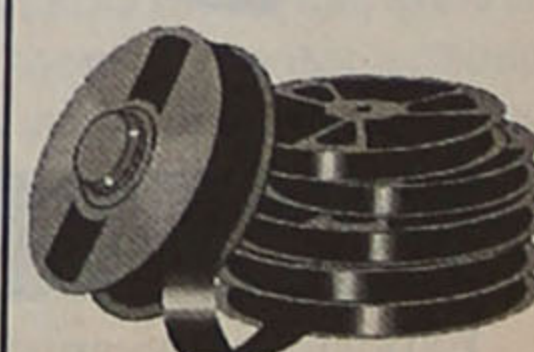
De 19 a 25 de Setembro

"VOANDO PARA CASA"

CINEMA DO CASINO

De 19 a 25 de Setembro

"EM AMOR E EM GUERRA"



tava por um distanciamento político, abrindo as suas portas aos comícios do partido único, a União Nacional, bem como aos da Oposição Democrática, como não sucedia noutras partes do país. Apesar da vigilância do regime, as campanhas presidenciais de Norton de Matos e Humberto Delgado fizeram-se com sessões a arrebrantar pelas costuras, contando-se mais de mil e quinhentas pessoas, enchendo as cadeiras e os corredores. Um sinal de clara abertura, em tempos pouco dados a essas tolerâncias...

A PRATA DA CASA

Para além das vedetas, de carne-e-osso ou do celulóide, o "S. Pedro" viu passar, pelo seu palco, muitas das colectividades da terra, em saraus muito concorridos. Grupos de alunos, colectividades ou instituições de solidariedade, realizaram espectáculos de beneficência, levando a que um grande número de amadores espinhenses cantassem ou representassem naquelas tábuas. O próprio CINANIMA realizou lá as suas primeiras edições, enquanto que as secções da Nascente tiveram a oportunidade de exhibir-se, numa prova das indiscutíveis vantagens culturais de um espaço daquela natureza.

O FIM

Não obstante este rico historial, o "S. Pedro" soçobrou aos novos ventos, encerrando definitivamente em meados de 1982, com a exibição de um filme de acção, "Bullit", protagonizado por Steve McQueen. A demolição era o destino inevitável, perante a força dos interesses comerciais em jogo, dando lugar a um empreendimento imobiliário, com uma sala-estúdio, entre lojas e habitações.

A partir daqui, sucederam-se fartas polémicas e longos impasses, até à abertura do actual espaço. Agora, a história é outra e depende do futuro... ■

A primeira aparição

O filme que iniciou a carreira do Cine-Teatro S. Pedro intitulava-se "Os Vizinhos do Rés-do-Chão", constituindo a primeira de uma série de gloriosas enchentes, que viariam a animar a história desta sala carismática.

Realizada pelo espanhol Alexandre Perla, esta película, que surgira em Maio (no ecrã do Politeama), baseava-se na peça teatral homónima, sendo considerada pela crítica como uma mera passagem do palco para a tela, sem recurso às potencialidades da linguagem cinematográfica. No entanto, o êxito comercial estava garantido, a sátira de costumes era leve e fértil em trocadilhos, enquanto o elenco se via dominado por António Silva, ao lado de nomes como Teresa Gomes, Costinha, Luísa Durão, Curado Ribeiro e Eunice Muñoz.

A trama baseava-se no confronto entre vários moradores de um prédio, pertencentes a famílias de escalões sociais diferentes, com maneiras de pensar muito próprias, mas algum espírito de boa-vontade para aceitar os ro-

mance cruzados, vividos pela geração mais nova. No segundo andar, moravam uns fidalgos arrogantes e arruinados, com um filho "bem-parecido" (Curado Ribeiro), ao passo que o piso do meio era ocupado por uma respeitável famí-

lia pequeno-burguesa, liderada por um zeloso funcionário público (Costinha), cuja filha (Eunice Muñoz) era senhora de indiscutíveis encantos. Para completar o ramalhete, restavam os do rés-do-chão, humildes e operários, com um pai electricista (António Silva), inconformado defensor de ideais igualitários. A tudo isto, juntavam-se as "fifias" de um desajeitado "lingrinhas" (Óscar Acúrsio), as piadas venenosas da criada (Hortense Luz) e alguns números musicais, onde pontificavam um solo de piano e um fado original.

Perante este conjunto de ingredientes, é fácil adivinhar que a sala do S. Pedro se encontrava repleta e fervilhante. A noite era de festa e prometia um futuro cinéfilo cheio de sucessos. Os dias difíceis estavam longe... ■



Comédia portuguesa na noite de estreia

A multiplicação das capas negras

Em Setembro de 1947, um mês após a estreia oficial, o Teatro S. Pedro exhibia, em pleno domingo de festa a Nossa Senhora da Ajuda, um dos mais estrondosos êxitos do cinema português, que mantém o recorde de semanas sucessivas em exibição numa sala. Realizado por um tal Armando Miranda, cujos méritos não passaram à história, "Capas Negras" tinha Amália Rodrigues como vedeta e uma intriga amorosa à boa maneira das telenovelas, conseguindo a proeza de esgotar a sala do "Condes" durante meses a fio.

Espinho também viu e gostou, transformando "Capas Negras" num fenómeno muito particular, pois terá sido, sem sombra de dúvidas, o filme que mais vezes passou pela tela do S. Pedro, principalmente no período de festejos à padroeira.

O nosso colaborador Carlos P. Moraes observou, num dos seus "Rascunhos" (2/8/90), este fenómeno, retratando-o com a oportunidade do costume, pelo que não resistimos a transcrever esse seu contributo para o entendimento deste "milagre" cinéfilo:

"Fala-se muito no número de vezes que a nossa televisão nacional já transmitiu 'O Pátio das Antigas' e 'A Canção de Lisboa', dois monumentos da história da cinematografia portuguesa. A ponto de quase tornar justificada a sua inserção no tal Guinness dos recordes.

Cá em Espinho sucedeu também qualquer coisa de semelhante a merecer memória escrita. E está também conotado com o cinema português. Trata-se de uma coisa bastante menor que o 'Pátio' e a 'Canção', uma coisa que foi realizada por um tal Armando Miranda, e que tinha por principais intérpretes Amália Rodrigues e o Alberto Ribeiro, uma coisa cujo título era 'Capas Negras'. Uma coisa em que se pretendia retratar a vida académica coimbrã mas não passava de uma chachada em que a única parte aceitável era a voz de Amália (...).

Pois 'Capas Negras', depois de uma estreia estrondosa, um sucesso de público talvez sem similar, foi exibida no falecido 'S. Pedro' durante anos a fio, nas mais diversas datas, sempre com casas cheias, na Páscoa ou no Natal, na Senhora da Ajuda ou em pleno Agosto, em dias primaveris ou inverniais. Volta e meia, lá vinha por aí abaixo o celulóide com o Alberto Ribeiro a debitar as notas melodiosas daquilo que então se chamava 'Coimbra é uma lição' e mais tarde se tornou na internacional 'Abril em Portugal'. Quando, inopinadamente, surgia na programação esta Mirandada (que fez alguns mais e muitos piores filmes) era de uso dizer-se que o João Barbosa tinha uma letra a pagar e apostava no pleno para solver o compromisso (...). ■



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

AGORA EM ESPINHO

DELICIE-SE CONNOSCO!

SNACK-BAR

FASTO FOOD
GELATARIA



SERVIÇO TAKE AWAY

VISITE-NOS E USUFRUA DE 10%
DE DESCONTO NO CONSUMO QUE EFECTUAR

ESTAMOS EM:

LEÇA DA PALMEIRA - PÓVOA DO VARZIM - SANTO TIRSO
MAIA - PORTO/BOAVISTA - VIANA DO CASTELO - ARRÁBIDA



HAMBURGUESAS
FRANCESINHAS
CACHORROS
TOSTAS
SOERWORS
GRILL
WAFFLES
BATIDOS
GELADOS
SUNDAES
BANANA SPLIT
DON PEDRO
IRISH COFFEE

RUA 2 N.º 797
TEL. 7310883

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 721823

PADARIA



CONFEITARIA

FORNO DE ESPINHO, LDA.

**BOLO REI DO FORNO * BOLO UVAS COM NOZES
BOLO ESCANGALHADO
PÃO DE LÓ D.^A MARIA * REGUEIFA DOCE
BOLOS DE ANIVERSÁRIO, BOLOS DE FRUTAS
E SEMI-FRIOS**

**PIZZAS
BOLA DE CARNES COM QUEIJO MOZZARELLA
SALGADINHOS**

**A DIFERENÇA:
FABRICAMOS A QUALIDADE**

Rua 19, n.º 1728 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

NOVA FILIAL EM ESPINHO - RUA 20 N.º 918

*Flores Naturais, Secas e Artificiais, Plantas,
Cestos, Louças e Vidros e outras*



**Todo o serviço de Arte
Floral.**

**Para melhor atendimento,
foi criado mais um espaço
para si!**

Junto à Igreja de Espinho

de
A. Teixeira C.ª Lda.

VISITE-NOS!

PRODUÇÃO: Penafiel - Quinta das Flores-Sete Pedras - Tel. 60055
ESPINHO: Loja 1: Av.ª 24 n.º 709 - Tel./Fax 724233

ESPINHO: Loja 2: Rua 20 n.º 918 - Tel./Fax 7311016

PORTO: Foz do Douro - Tel. 6174626 **DESCONTOS PARA FLORISTAS**

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES,
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

CONFIE NA NOSSA LONGA EXPERIÊNCIA!



**MOBIÁRIO
E DECORAÇÃO
INFANTIL
E JUVENIL**

sonobelo

Rua 27 n.º 256 - Telef. 7311306
4500 ESPINHO

Casa das Chaves

F. S. SILVA

Fazem-se Chaves e consertam-se Fechaduras. Cofres de todos
os tipos. Fechaduras de segurança. Chaves por código.
Amostragem de Fechaduras.

SERVIÇOS AO DOMICÍLIO

Rua 23, n.º 444 - Telef. 722735 - 4500 ESPINHO

Natura - Ewanária

**ESTÉTICA UNISEXO • MASSAGEM • OSTEOPATIA
ACUPUNCTURA • HOMEOPATIA
APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS NO DESPORTO**

TRATAMENTOS DE:

CELULITE - OBESIDADE - PERNAS CANSADAS - VARIZES
PÓS TROMBOSE - PÓS MASTECTOMIA - BARRIGA PÓS PARTO

DRENAGEM LINFÁTICA PROFUNDA E SUPERFICIAL

Rua 23 n.º 935 (próximo da PSD) - Tel. 7312539 - 4500 ESPINHO

GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

AUTOGÁS

Representante oficial
dos APARELHOS DE GÁS
da marca LOVATO®
para G.P.L.

**MECÂNICA GERAL
LUBRIFICAÇÕES
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
(LAVAGEM MANUAL)
REPARAÇÕES E
MONTAGEM DE PNEUS**

Rua 62 n.º 607
Telef. 721134
4500 ESPINHO

GRANDE FARMÁCIA

DIRECÇÃO TÉCNICA

*Manuel João Ribeiro Pais
Elemente de Paiva*

RUA 8 N.º 1205 * TELEF 720092 * 4500 ESPINHO

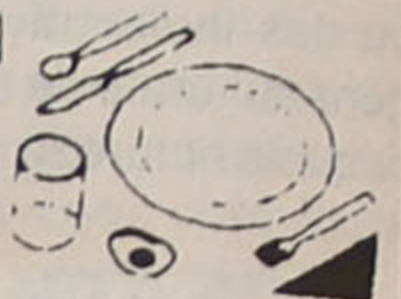


RESTAURANTE ACTUAL, LDA.

PROLONGAMENTO DA RUA 19

••• ANTA •••

ESPINHO
Tel. 725729



ARMAZENISTA
ABASTECEDOR E COMÉRCIO GERAL
DE PRODUTOS AVÍCOLAS

TALHO - SALSICHARIA LAFÕES

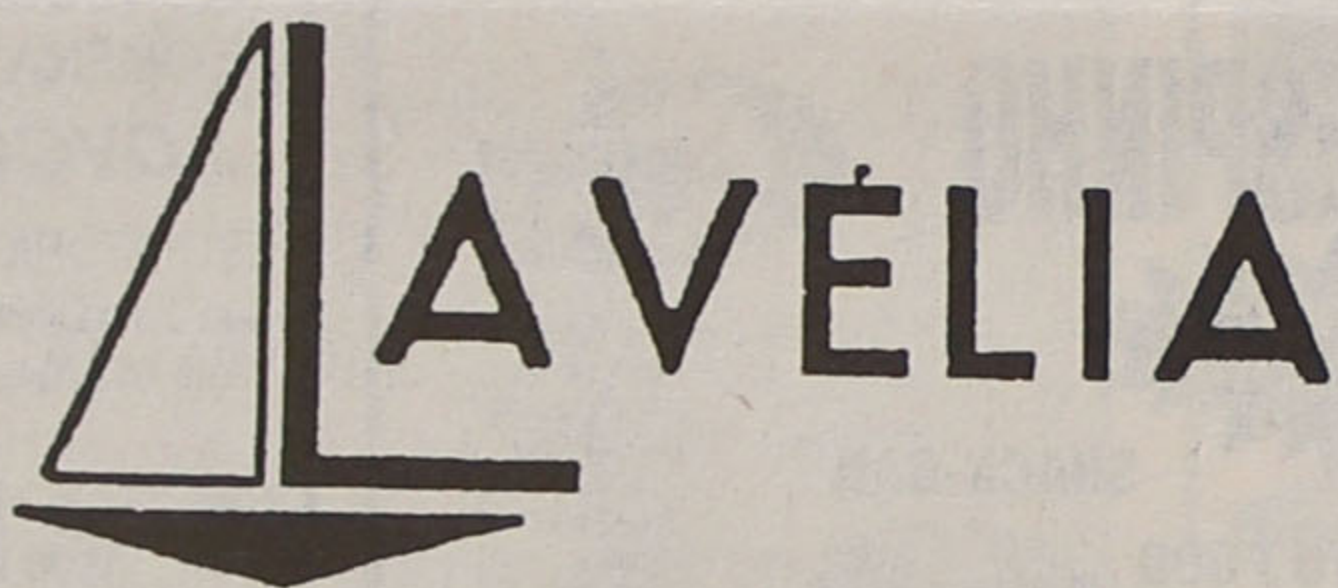
Manuel Correia Almeida

Estabelecimento

Rua 22 n.º 483 • Tel. 720716 • 4500 ESPINHO

Residência

Rua do Buel n.º 190 • Tel. 7620816
CANELAS • 4405 Valadares • V. N. Gaia



LAVANDARIA A SECO

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA - VESTIDOS DE COMUNHÃO
E NOIVA - CORTINAS E TAPETES DE ARRAIOLOS ENGOMADOS -
- TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19, n.ºs 359 e 370 - Telef. 721266 - 4500 ESPINHO

Café e Confeitaria

PALMEIRA



*Neste novo espaço V. Ex.ª encontra
especialidades
em francesinhas, cachorros, cachitos,
pastelaria variada e pão quente na*

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 7313030 - ESPINHO

Um presente com dois cinemas e algumas reticências

SOZINHOS EM CASA?

Em Dezembro de 1992, o "MV" publicava uma *catcha* em primeira mão, ao anunciar a abertura, para breve, do novo S. Pedro, pondo termo a uma série de anos onde imperaram o impasse e a indefinição. O filme de cartaz seria, como veio a confirmar-se, uma das comédias mais bem sucedidas dos últimos tempos, o hilariante "Sozinho em Casa - 2", pelo que o apetite ficou ainda mais aguçado.

A inauguração, simples mas com "beberete", veio a ocorrer mais tarde, em Maio de 1993, quebrando o jejum de meses a fio, quando a sala do Casino encerrara para obras. A partir daqui, a esperança cinéfila renasceria, redobrando-se quando a sua concorrente retoma funções, pois Espinho torna-se numa cidade privilegiada com duas salas abertas ao público, o que contrariava o deserto reinante nas redondezas.



Os ventos não estão lá muito favoráveis; valha-nos a esperança...

Esta situação manteve-se, até aos dias de hoje. O Casino voltou a explorar o seu cinema, após um período de concessão, exibindo uma série de estreias nacionais e outros comprovados sucessos. O "S. Pedro", a cargo da "Castello Lopes", continua a dar-

-nos os títulos mais sonantes do catálogo disponibilizado para essa conceituada empresa e vai resistindo à concorrência. Nos tempos que correm, os grandes espaços comerciais de Gaia viraram-se para o cinema, com alternativas para todos os gostos,

criando algumas dificuldades aos meios pequenos como o nosso. Os ventos não estão lá muito favoráveis e deixam algumas reticências para o futuro. Valha-nos a esperança, que isto de cinema tem muito de ilusão e um pouco de sonho... ■ C.M.G.

Andrez homenageado

O secretário de Estado do Turismo, Jaime Andrez, recebe esta sexta-feira, dia 19, o título de Cidadão de Espinho e Medalha de Honra da Cidade, em cerimónia que decorrerá às 18h no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Como já havíamos noticiado, a distinção foi conferida por unanimidade, em escrutínio secreto da Câmara Municipal, por haver sido considerado que "o modelo de desenvolvimento escolhido para Espinho pelos órgãos autárquicos - e que passa fundamentalmente pelo turismo desportivo, cultural e de lazer - tem merecido por parte da Secretaria de Estado do sector total acolhimento, permitindo a concretização de numerosos projectos que, num futuro breve, vão fazer do município uma estância que integrará as rotas nacionais e internacionais do turismo de qualidade". ■

Fogos em Paramos

O presidente da Câmara, José Mota, assinou, na última sexta-feira, o contrato de construção de mais 160 fogos na Urbanização da Quinta, em Paramos. A obra, que ascende a cerca de um milhão de contos, tem um prazo de execução de 15 meses e faz parte do conjunto de habitações construídas no âmbito do Programa de Erradicação de Barracas no nosso concelho. ■

Mota na escola

José Mota visitou a ex-escola primária da Rua 23 na passada quinta-feira, data em que tiveram início as obras de reconstrução que em breve irão transformar o velho edifício num outro que, mantendo a traça arquitectónica original, irá permitir a modernização de todo o espaço. Como se sabe, o prédio será transformado num centro cívico com auditório, sala de exposições, posto de turismo e sede da Junta de Freguesia de Espinho. ■

Cesto dos papéis



MÁRIO CÁLIX

Esta comunicação que temos

• Em termos de comunicação social, Espinho está, felizmente, bem servido. Rádios e jornais e respectivos jornalistas e colaboradores, há-os em bom número e qualidade. Considero, aliás, como tradição da nossa terra o bem falar e o melhor escrever. Temos por aí bons profissionais que se iniciaram nas escolas de jornalismo que são os jornais ou rádios locais e que agora distribuem o baralho por esse país fora em rádios, jornais e mesmo televisões.

• Por cá, temos a "Defesa de Espinho",

indiscutivelmente o jornal local de maior expressão, volume e qualidade gráfica. Um corpo de jornalistas que vai sofrendo as oscilações próprias do tempo. Umas vezes para melhor, outras para pior. A linha editorial, essa, mantém-se a mesma desde que conheço o jornal: defende-se quem pode naquele verdadeiro estilo "pimba". Um reparo, apenas, e se mo permitem: nos artigos de opinião poderiam ocasionalmente dar lugar a ideias mais frescas...

• O jornal "Espinho Vareiro" vive essencialmente do seu carácter "achincalhante". Achincalha-se este, achincalha-se aquele, às vezes com piada outras nem tanto. Reduzido no espaço e na qualidade de apresentação, vale por ser uma voz diferente numa sociedade que tem necessidade de expurgar os seus males. Falta-lhe apenas meios financeiros para a contratação de alguns *paparazzi*, que vinham como manteiga p'ró pão para ilustrar alguns dos seus escritos... Sinto saudades do "Observador Z", porque, como não concordava com nada do que ele dizia, ao menos dava-me alguns temas para eu ripostar...

• O "Maré Viva" é um jornal que foi, durante muitos anos, encarado como "a voz dos

comunistas", por estar directamente ligado à Nascente. Liberto desses fantasmas do passado, tem sido, inclusive, e ultimamente, acusada precisamente do contrário. Vamos lá, meus senhores, aceitar a realidade como ela é. O "Maré Viva" é um jornal jovem, com ideias frescas e uma atitude positiva perante a nossa cidade. Bons colaboradores (modéstia à parte, e na minha opinião... os melhores) e uma escrita cuidada sem preocupações de melindres. Maior defeito: um número limitado de leitores, que, se calhar por isso, se consideram como a elite intelectual local.

• Nas rádios, lá temos a "Globo Azul", cujo extremo mau gosto nos seus *spots* publicitários é apenas comparável às vozes monócórdicas dos seus locutores (será mais de um?). Por vezes, estou a ouvir uma música porreirã e lá metem um daqueles horríveis poemas imitando sabe-se lá quem (talvez os *rappers*?), com uma letra assim do género: "as ondas do mar molham os calções, toda a gente que nos ouve não lhe faltam boas razões...". Fora isso, até passa música fixe!...

E ao menos lá acabaram com aquele entrevistador maçador que ocupava 97% do

tempo útil das suas entrevistas a fazer considerações despropositadas sobre as notícias que via no telejornal da noite respectiva.

• A "Rádio Costa Verde" é o estandarte pimba da nossa cidade. É, assim por dizer, a "praia da baía" da nossa comunicação local. De manhã, temos sempre aquele locutor que está sempre bem acompanhado e que, ocasionalmente, lá diz qualquer coisa com piada. À tarde, as considerações feminino-feministas ("horário-domésticas *oblige*"), e, à noite, não sei porquê, nunca ouço. É uma rádio importante porque, ao menos, apoia o pessoal cá da terra e a música portuguesa. Deve ser a forma de comunicação local com mais expressão na região.

• Uma última palavra para aqueles outros meios menos visíveis (jornais das freguesias ou das associações) e para aqueles que vão surgindo e "des-surgindo" como o 5.º elemento... A voz também é deles!

• Uma saudação muito especial para todos os colegas da comunicação local, com a consciência de que todos nós queremos dar ao leitor o melhor de nós próprios.

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO



PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA
FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Telef. 724847
4500 ESPINHO - Portugal

tomate

RESTAURANTE • PIZZARIA

PIZZAS
&
MASSAS

RUA 19 N.º 1359 • TEL. (02) 7312963 • 4500 ESPINHO

Fonseca

MODAS • TECIDOS



LINGERIE • CONFECÇÃO

RUAS 19 E 23 - 4500 ESPINHO

Clínica Médica N.º S.º da Ajuda



CLÍNICA GERAL

Dr.ª Ilda Lagoa
Dr. Mário Albuquerque
Dr. Ornelo Nazaré

PEDIATRIA

Dr. José Luís Peralta
Dr. Flávio Laranjeira
Dr. José Carlos Sistelo

NUTRIÇÃO

Dr. Nuno Ferreira
Dr.ª Ana Prata

GINECOLOGIA/OBSTETRICIA

Dr. António Azevedo
Dr. António Quaresma
Dr.ª Lúcia Casal

ORTOPEDIA

Dr. Matos Oliveira

UROLOGIA

Dr. Bessa Moreira

DERMATOLOGIA

Dr.ª Eugénia Bacelar

MEDICINA INTERNA/ALERGOLOGIA

Dr. Luís Pedro Tavares
Dr.ª Fátima Pais

PSIQUIATRIA

Dr. Fernando Dourado

PSICOLOGIA

Dr. Vítor Viana
Dr.ª Marisa Fonseca

CARDIOLOGIA

Dr. Bernardo Ferrão

ORL

Dr. Ramalho Guedes

CIRURGIA

Dr. Domingos Rodrigues

MEDICINA DESPORTIVA

Dr. José Luís Peralta
Dr. Fernando Dourado

MEDICINA DO TRABALHO

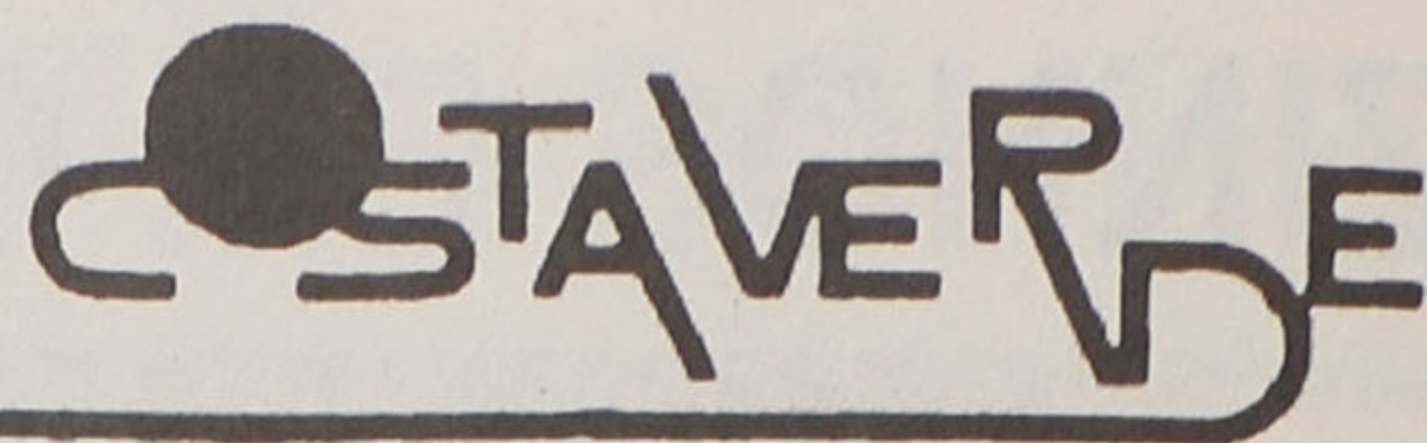
Dr. João Ribeiro

ENFERMAGEM

Manuel Paulo Moutinho
Alfredo Gomes Ferreira
Sónia Cristina Augusto
Maria Filomena Ferreira

Rua 16, n.º 789 - Telef. 722695 - Fax 728273 - 4500 ESPINHO

ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL



Rua 16 n.º 1139 - 4500 ESPINHO - Telef. 724010 - 728523

ESCOLA DE CONDUÇÃO

IMPÉRIO

RUA DO AMIAL, 928
TELEF. 82 10 21 - 82 10 46
4200 PORTO

ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL

SANJOANENSE

AV. DA LIBERDADE, 615 - 1.º
TELEF. 056.281 61 - 295 57
3700 S. JOÃO DA MADEIRA

ESCOLA DE CONDUÇÃO

A NOVA DE ESTARREJA

SEDE: R. CONSELHEIRO JOSÉ LUCIANO DE CASTRO
TELEF. 034.417 24
3860 ESTARREJA
AGÊNCIA: E. N. 109 - AVANCA
TELEF. 034.449 64

PEIXARIA VERDE MAR

Irene Couto

Peixe fresco e
congelado

RUA 2 N.º 1107 - TEL. 7311837
4500 ESPINHO

CASA SÃOZINHA

Maria da Conceição Correia de Carvalho

VISITE A CASA SÃOZINHA - VISITÁ-LA É PREFERIL

LINGERIE - MODAS - MIUDEZAS

Rua 15 n.º 307 - ESPINHO



FLORISTA Liliflor

Flores para todos os fins - Plantas Naturais
Arranjos Florais, Ramos, Coroas - Decorações

Loja 1 - Rua 23 n.º 867 - Apartado 368 - 4501 ESPINHO Codex - Telef. 02.7311155 - Fax 02.7311219

Loja 2 - Rua do Loureiro n.º 10 - 4500 SILVALDE Espinho - Telef. 02.7312984

HABIESPINHO

GRAÇA & MOREIRA - Soc. de Mediação e Imobiliária, Lda.

Compra e Venda de Propriedades
Legalizações Inerentes

Rua 23 n.º 855 - Apartado 368 - 4501 ESPINHO Codex
Telef. 02.7311219 - 7311223 - Fax 02.7311186

"Pássaros, Peixes & C.ª"

na Rua 25 n.º 437 em ESPINHO

Somos um espaço diferente com:

PEIXES - PLANTAS - PÁSSAROS - CÃES
GATOS - RÉPTEIS - ROEDORES

VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS.
VAMOS TER UMA SURPRESA PARA SI!

Casa Lemos

LOUÇAS . VIDROS . CRISTAIS

Rua 14 n.º 800 - Telef. 721750 - 4500 ESPINHO

Ourivesaria Relojoaria

PINHO

Rua 14 n.º 687 - Tel. 722602
4500 Espinho

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Cristal

Lucílio Capela

Sala própria para
banquetes, festas de aniversário e casamentos

SALAS COM AR CONDICIONADO

Especialidades: Bacalhau à Lagareiro, Bacalhau Recheado, Espetadas de Marisco, Vitela Assada à Chefe, Bife à Cristal, Bife à Cortador, Rojões à Moda do Minho e todo o serviço de churrascaria na brasa.

Rua 8 N.º 463 - Telefone 720546 - ESPINHO

Talho D'Anta

Licínio Henriques da Silva

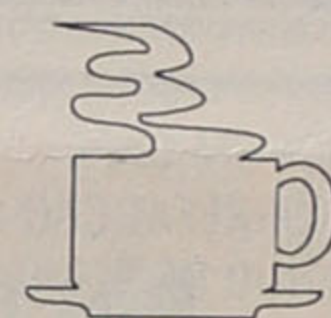
VENDA DE CARNES DE TODAS AS QUALIDADES

Rua 32 n.º 619 - Loja A - Anta
4500 ESPINHO

Telef. 723249 (Resid.)
723827 (Talho)

PRIMOR

CAFÉ • PASTELARIA



*Albertina França
Carlos França*

RUA 19 N.º 883 • TELEF. 02.722305 • 4500 ESPINHO

JÁ ABRIU MERCADO 31

Não compre em qualquer um, compre no Mercado 31

Gerência de Américo Moleiro (ex-empregado do DALAS)

RUA 31 N.º 443 - (Esquina da rua 18 - próximo da Igreja)

1907/1947 - Notícias soltas das festas à padroeira

PÁGINAS AMARELAS

Mais do que amarelecidas pelo tempo, são páginas gastas pelo manusear das consultas ávidas de passado. Os volumes são enormes, exalam um bafio vigoroso, as encadernações padecem de algumas mazelas e as mãos ficam cinzentas. No entanto, encontra-se o que se procura, as notícias da festa à padroeira estão lá, tão presentes apesar de provável caruncho. Os diários do Porto dão conta das actividades levadas a cabo em Espinho, quer procuremos no ano remoto de 1907, quer fiquemos por uma viagem de uns curtos cinquenta anos. Os factos são parecidos e os adjectivos familiares. Fala-se de brilho, multidão, fogo de artifício, devoção, romaria e similares. Às vezes vêm na primeira página e trazem fotografia...

A "Gazeta de Espinho" de 1917 ajuda-nos a encontrar um conceito intemporal dos festejos, quando nos diz que "a romaria consta de cerimónia de igreja, arraial, fogo, música e mais divertimentos", referindo mais adiante "a tradicional feira das cebolas" e deixa em aberto uma observação, que pode transcrever-se para os dias de hoje, introduzindo as necessárias adaptações de costumes e vestuários: "o que torna mais pitoresco esta festa é a enorme afluência de raparigas das terras vizinhas, que ostentam os seus trajes domingueiros (...)"

Quanto às exteriorizações da fé e aos efeitos da monumental procissão, temos uma súplica preciosa no "Comércio do Porto" de 1937, que esboça o sentimento básico de um acto repetido anualmente: "Quando a procissão descia a Avenida 23, e se encaminhava pela esplanada, o andor de Nossa Senhora, saindo do cortejo religioso, foi virado para o mar, numa atitude piedosa. Nessa ocasião, de quatro traineiras, embandeiradas em arco, foram queimados foguetes em grande

quantidade. Foi um momento de emoção!"

BRILHANTISMO E FLORES

Em 1907, numa primeira página a seis colunas sem títulos destacados ou fotografias, o "Comércio do Porto" dava conta do "brilhantismo nunca visto". As iluminações, que se estenderam pela Avenida Serpa Pinto (actual av. 8), "produziram um efeito surpreendente", sendo auxiliadas pela noite amena, coisa rara de encontrar em Espinho, onde é difícil encontrar "noite tão formosa e sem mais pequena viração". O fogo esteve magnífico, no campo da feira (onde está hoje o Tribunal), enquanto a concorrência de forasteiros foi extraordinária, levando a que os comboios fossem rebocados a duas locomotivas. E, "apesar de a entrada e saída dos comboios se fazer no meio de grande barulho e aperto", não constou nenhum acidente desagradável.

Na avenida realizou-se uma batalha de flores, onde se ostentavam senhoras e cavalheiros. Segundo a "Gazeta de Espinho", "o tiroiteio

de flores, serpentinas, confeitados e bombons foi prolongadíssimo e conseguiu prender as atenções, mesmo daqueles que se presam de natural indiferença e hábitos severos". O campo da feira assistiu, para lá do fogo, a uma parada agrícola e a um torneio hípico sendo a tourada considerada, pelos críticos, como apenas regular, apesar de muito concorrida.

ARRAIAL COM AGUACEIROS À MISTURA

"Hoje, quando este jornal principiar a circular, os primeiros raios, de um sol brilhante e criador, iluminarão os galhardetes que adornam as ruas da linda praia de Espinho e as suas avenidas". Assim era a previsão do "Comércio do Porto", em 1927, contrariada pela edição da "Gazeta" local, publicada no mesmo dia, que previa a chegada do mau tempo para prejudicar as festas, "emparedando o brilhantismo de que elas, por certo, se revestiriam".

O "Jornal de Notícias" registava esta tendência meteorológica, com chuvas intensas a causar distúrbios, salvando-se, no entanto, "as iluminações que, como são de luz eléctrica, produzem belo resultado". Mas as contrariedades do clima viriam, mesmo, a "espanar o brilho", como teimava a "Gazeta", na semana seguinte, ao informar que o arraial da noite de sábado teve aguaceiros à mistura.

O "Primeiro de Janeiro" não dava grande importância aos eventos festivos, publicando a crónica habitual ("Espinho - Film"), com irónicas observações sobre o mundo elegante da Assembleia e do "Chinez", os cavalheiros de "cachecol de



Aguaceiros no arraial de 1927

seda" e as merinas com "cintura de vespa". Para este diário, a celebração a Nossa Senhora da Ajuda representava a proximidade do Outono e a chegada dos últimos banhistas, vindos "da Bairrada e dos concelhos e freguesias vizinhos, procurando acomodar, à chegada, as batatas, os cabos de cebolas, a lenha e os guarda-chuvas".

MILAGRE E VIAGEM À LUA

Vinte anos depois, em Setembro de 1947, o tempo resolvera estar de feição, sem as chuvadas tradicionais. Embalado por esta maré, Carlos de Moraes escrevia, na sua crónica "Prato de Sardinhas", uma prosa em honra do Outono glorioso, "rico de luz, esbanjador mumificante do oiro das searas e dos frutos saborosos, que segue a sua marcha triunfal, como um nababo perdulário, a espalhar às mãos cheia, a riqueza acumulada (...)".

Para lá deste apontamento, a "Defesa de Espinho" realçava o excepcional brilhantismo dos festejos, acabando com o marasmo e a enérgia dos "três últimos negregados anos", podendo-se adivinhar claras alu-

sões às mudanças operadas na comissão organizadora e na própria Câmara Municipal, onde um discreto capitão (Adelino Santos) substituiu o polémico Miranda Gomes, figura pouco grada nos meios afectos ao regime salazarista, pelas suas declaradas simpatias pelas democracias europeias.

Os comboios chegavam e partiam, atulhadas, com as plataformas transformadas em cachos humanos, seguindo muita gente sobre os engates e pendurada nos estribos. O "Comércio do Porto" dava conta de um verdadeiro milagre, pelo facto de não se ter registado qualquer desastre, "apesar de que à partida do comboio n.º 1528, que sai do Porto às 14,51, pouco faltar para um imprevidente passageiro ficar trucidado sob os rododors das carruagens da cauda (...)".

A avenida oito teve, sempre, uma animação especial. As barracas de quinilharias e de petiscos, tómbolas, utilidades, frutas, fizeram bom negócio. Na esplanada, os carrosséis não pararam, senão para renovar a clientela, sendo de destacar o sucesso de um deles, com atractivos especiais e o nome de "Viagem à Lua"

para sugerir as mais diversas fantasias.

Na praia abancaram dezenas de famílias e respectivas merendas, "gozando as delícias da beira-mar, que uma aragem demasiado fresca não deixou, para o fim da tarde, que fossem completas". E o "Comércio" terminava o seu relato, elogiando as iluminações a electricidade, "com aspecto surpreendente", a animação do arraial nocturno e o "reportório selecto" das bandas de música.

As páginas estão amarelas e ameaçam sucumbir, fragilizadas pelo tempo. As festas, no entanto, estão lá, iguais às de hoje, brilhantes e em trajes domingueiros. As iluminações, por serem de luz eléctrica, causam um efeito surpreendente. Os comboios chegam barulhentos e atulhados, a Nossa Senhora ergue-se no andor e vira-se para o mar. Os carrosséis viajam á luz, as meninas têm cintura de vespa e as bandas continuam a metralhar reportórios selectos. Apesar de amarelecidas, as páginas continuam a ribombar como qual-quer fogo de artifício que se preze. ■

CARLOS MORAIS GAIO

OURO USADO

COMPRA E VENDA

Pratas * Jóias * Moedas
Louças * Antiquidades

Edifício Palmeiras

Rua 27 n.º 193 - 4500 Espinho
Telef. (02) 7314933



IGNISER Automoveis Motorsport, Lda

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo

R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096
(Ao Monte Lírio)

Teresa Vieira

ADVOGADA

Rua 15 n.º 450
Telef. (02) 727514
Fax (02) 728640

Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura
CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

José Domingues Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO



Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470

RESTAURANTE • MARISQUEIRA

O RETORNADO

de António Magalhães



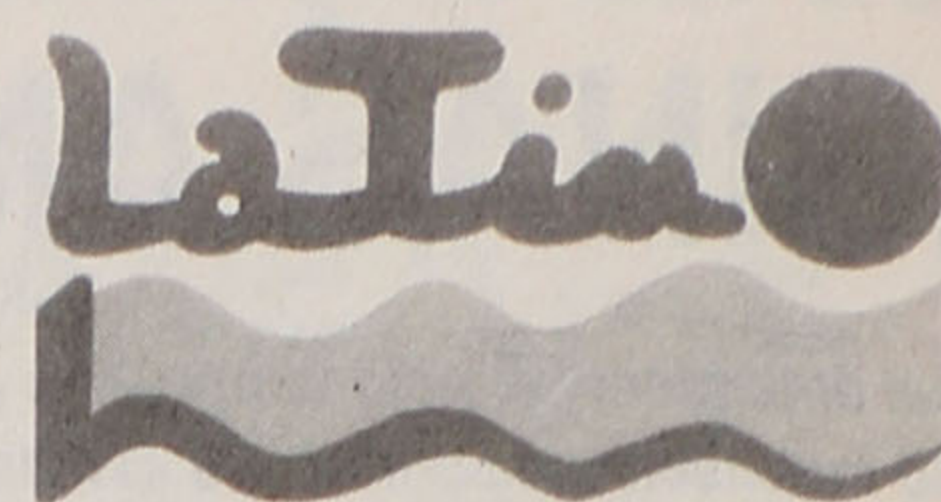
Rua 23 com Avenida 2 - Telef. 02.722580 - 4500 ESPINHO

Lord



CABELEIREIRO DE HOMENS

Rua 19 n.º 198 - Telef. 720234 - 4500 ESPINHO



Viagens e Turismo

O Mundo pelas nossas mãos.

☎ 723559 - 728226 - 728713 FAX 723589
RUA 26 N.º 453 - APART. 322 - 4504 ESPINHO CODEX

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

SUPER QUALIDADE TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE

CICLOMOTORES DE ESPINHO



Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 720091
4500 ESPINHO * PORTUGAL

Justino Godinho

LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Telef. 720475
4500 ESPINHO

ENXOVAL

- TEXTEIS LAR
- LANGERIE

RUA 31 N.º 908 - TELEF. 7313070 - 4500 ESPINHO

NOVATOS

Surf Shop / Sportswear
A Moda em Movimento

Telef. 02.7312978

KING SPORT

Desporto Tradicional

Telef. 02.723380

Fax 02.727006

Rua 14 n.º 656 e Rua 62 n.º 97- ESPINHO
ESTAMOS ABERTOS AO SÁBADO DE TARDE

GÓTICA

CARTEIRAS • CINTOS • MARROQUINARIA

Pague suavemente
as suas compras com
3 cheques

Rua 14 n.º 647 - Telef. (02) 722191 - 4500 Espinho

Estores Outeiro Colocação e Reparação de Estores
e Percianas de todos os tipos

Augusto Pereira do Outeiro

OFICINA / RESIDÊNCIA
R. Pinhal Quinta - ANTA - Tel. 725756
4500 ESPINHO



RUA 19 N.º 1445
TELEF. 724804
ESPINHO



PEIXARIA

CENTRAL

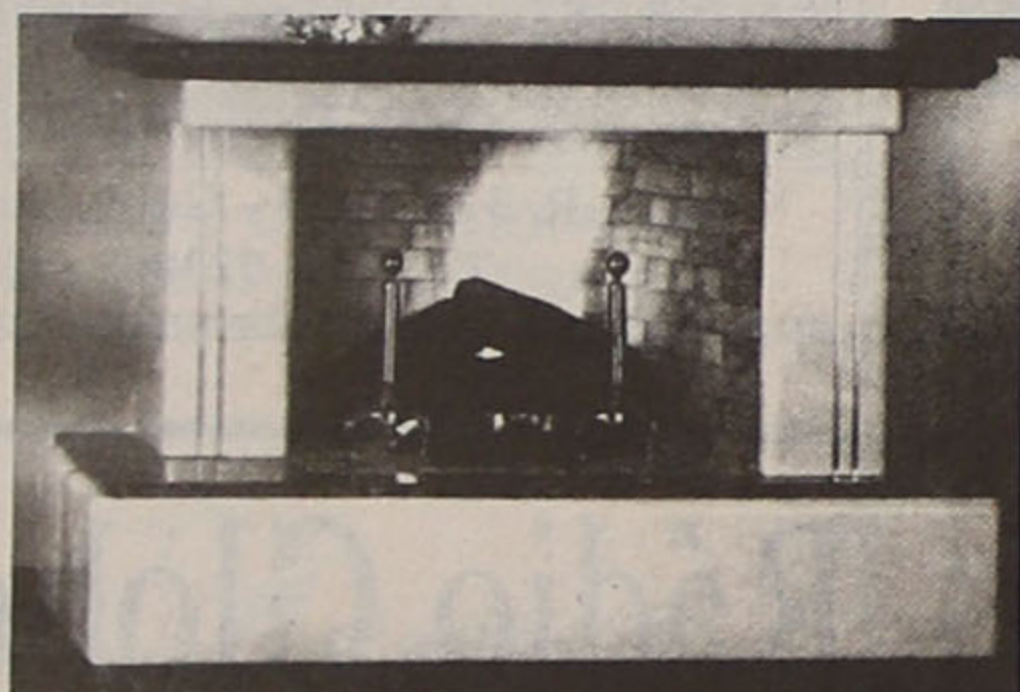
de Maria da Conceição Martins Teixeira

Rua 23 - Tel. 7311450 - ESPINHO



VillaSol

ILÍDIO PAIVA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.



FOGÕES DE SALA - RECUPERADORES DE CALOR - AQUECIMENTO CENTRAL - ENERGIA SOLAR

NOVA EXPOSIÇÃO EM ESPINHO: Rua 19 n.º 1950 - Telef. 731 34 71 (Junto Nova Via - IC1)



PASTELARIA • SALÃO DE CHÁ

ALMONTE, LDA.

a tranquilidade dos seus momentos de lazer

ESPECIALIDADES EM:

**FRANCESINHAS - CACHORROS
ESPECIAIS - HAMBURGERS
PASTELARIA VARIADA**

RUA 14 N.º 965 - TELEF. 725225 - 4500 ESPINHO

A FESTA À MESA: O JOGO DO GALO

Talvez não saiba, mas o galo foi, nas décadas de 50 a 70, o prato de eleição em Espinho aquando dos festejos em honra de N.ª Sr.ª d'Ajuda. Ao domingo, a maioria das famílias - ricas ou pobres - juntavam-se à mesa para comer o galo cozido com arroz, seguido de um prato de sopa melhorada. Porque se calhar a tradição já não é mesmo o que era, haverá pouco quem a siga, mas muito quem dela se lembre: Artur Faustino, um amante da História de Espinho, falou connosco sobre esses tempos, contando como era...

Maré Viva: Fale-nos da tradição da "matança" do galo, por ocasião das festas de Nossa Senhora d'Ajuda. Ainda se mantém, ou está em vias de desaparecer?

Artur Faustino: Era uma tradição antiga entre as nossas gentes vareiras, principalmente na classe piscatória, reforçar a sua dieta alimentar com a matança de um galo por altura destas festas, mais concretamente no dia principal, o domingo. Ainda nos nossos tempos mais recentes (décadas de 50 a 70), esta tradição era mantida, e hoje existirá, talvez, apenas na zona piscatória.

MV: As pessoas criavam galos com essa finalidade ou, por exemplo, compravam-nos em aviários?

AF: Quem criava galos nas capoeiras domésticas ficava prevenido para qu-

ando chegasse o tão desejado dia festivo. Quem não os criava, tinha de recorrer ao mercado semanal para poder usufruir dessa saborosa carne galinácea. No entanto, as galinhas também eram uma alternativa à ementa.

MV: Então, caso comprassem, onde é que recorriam as mulheres da altura, e como transportavam as aves?

AF: Por exemplo, as mulheres peixeiras que vendiam na feira e que eram, também, governantas do seu lar, após a venda do peixe recorriam ao sector dos produtos agrícolas na última 2.ª feira que antecedia a festa. Aí, compravam um ou mais galos ou galinhas, conforme as suas posses e o tamanho da família, e transportavam as aves na jiga (canastra). As aves tinham de ser atadas nas patas e nas asas, por pre-



"Quem não os criava, tinha que recorrer ao mercado semanal..."

venção, não fosse o diabo tecê-las e desatarem a voar, imitando a nota que também já tinha voado com a com-

pra...

MV: Como era servido este prato?

AF: A ementa no domin-

go de festa constituía um melhoramento do almoço das gentes pobres vareiras. Depois de morto e limpo, o

galo era cozido no acompanhamento da confecção do caldo (sopa), esta também melhorada. Quando o agregado familiar era grande, o galo também teria de sê-lo, e, mesmo assim, as manifestações de fartura não eram notadas, visto os ossos serem "chuchados" ao máximo. As tripas dos galináceos também eram aproveitadas, sendo limpas no interior com uma pena da própria ave, cuja operação consistia em virar a tripa ao inverso. Por vezes, sempre dava para apurar o melhor sabor ao tacho de arroz, que, durante o ano, apenas era consumido aos fins-de-semana, principalmente aos domingos.

MV: Para além da altura da festa, comia-se galo regularmente?

AF: Na maioria das famílias piscatórias, com poucos recursos financeiros, o galo era apenas consumido no dia de festa. Seria rara a família que voltava a comer galo ou galinha mais de uma vez por ano. Mais sorte tinham as famílias, também da classe piscatória, mas cujos homens trabalhavam nas traineiras, em Matosinhos. Sempre ganhavam mais do que os pescadores naturais da pesca do arrasto da nossa costa. Com outros recursos económicos, mantinham sempre a presença do galo na ementa festiva, mas sempre a reforçavam com mais um prato, o qual era também constituído por arroz ou outro cozinhado. ■

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 722877
Residência 723385

FOTO DIN

LEONEL MARTINS PAULINO & C.ª LDA.

Reportagem e Fotografia Industrial

Rua 19 n.º 198, 2.º - Telef. 725239 - 4500 ESPINHO

Rodrigues, Gois & C.ª, L.ª da

SERRALHARIA GERAL - CORTE E QUINAGEM
DE CHAPA E CALANDRAGEM

Rua 31 n.º 914 - Telef. (02)723006 - 4500 ESPINHO

OURIVESARIA

MANUEL LIMA

Compra-se
ourosado

Ourivesaria
Joalharia
Consertos

Peças fabricadas a partir de desenho

GALERIAS S. PEDRO Loja J Rua 23
4500 Espinho

O GOLFINHO

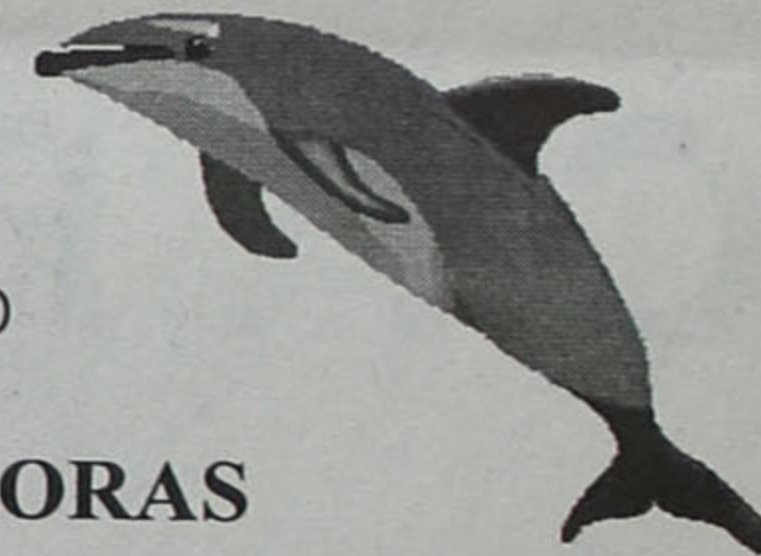
MARISQUEIRA / SNACK-BAR

ESPECIALIDADES
EM MARISCO

EXPERIMENTE O NOSSO ARROZ DE MARISCO
OU UM BOM BIFE DO VAZIO À CORTADOR

SERVIÇO PERMANENTE ATÉ ÀS 02 HORAS

RUA 2 N.º 663 - TELEFONE 724294 - 4500 ESPINHO

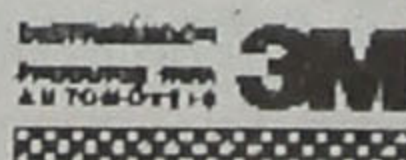


Diamantino Marques da Silva, Lda.

DISTRIBUIDOR TINTAS
CONSTRUÇÃO CIVIL
REPINTURA AURO

Sede: Rua do Calisto, 124 - Lavadores - 4400 V.N. GAIA

Filial: Rua 26, 317 - 4500 Espinho - Telefs. 727436 / 721382 - Fax 727436



COLORMIX



Histórias da feira

A romaria que percorre o calendário

FERNANDO GIESTAS (texto)
CASSIANO SOARES (fotos)

Com 103 anos de vida, a feira semanal de Espinho passa por uma fase difícil no seu longo historial. O espectáculo, a cor, o barulho e a confusão estão lá, mas falta qualquer coisa. A feira está doente, salta à vista desarmada, e os doutores não lhe receitam o antídoto. Considerada por larga maioria como uma das maiores feiras do país, senão a maior, o evento mais característico da cidade de Espinho requer rápidas melhoras e, quem sabe, um pouco mais de atenção e de estima por parte das autoridades competentes e da população espinhense em geral. O passado deve ser analisado com rigor para que erros cometidos não se voltem a repetir. A destruição do pulmão da feira, a antiga feira da fruta, para se construir mais um prédio a que se deu o nome de tribunal, é um exemplo triste da história feliz do conto que se intitula "Feira de Espinho". Problemas como a concorrência dos hipermercados, a falta de condições ou a feira da revenda que muita polémica tem levantado, são alguns dos motivos de insatisfação dos vendedores da feira, que se mostram ainda desiludidos com a Câmara Municipal de Espinho, considerando o seu apoio nulo ou insuficiente. Na primeira segunda-feira do mês de Agosto, o "MV" esteve lá...

São figuras carismáticas da feira semanal, os ciganos. Constituem, só por si, um espectáculo à parte. Lourenço Grilo faz parte da comunidade cigana que todas as segundas-feiras assenta arraiais

em Espinho, para vender os artigos mais procurados por quem visita a feira. Nunca conheceu outra profissão, "sempre fui feirante", e já vende em Espinho "há bastantes anos, mas por conta



O evento mais característico da cidade sofre de insatisfações

- à conversa com os vendedores

própria desde 1986". Esta vida, apesar de cansativa, "tem as suas compensações", principalmente o facto de se trabalhar ao ar livre. Tempos difíceis aparecem mais no Inverno, "em que temos muito trabalho, temos de montar o toldo a cho-

ver... semana a semana é uma constipação!". Percorrendo muitas outras feiras, desde a da Sr.ª da Hora, Custóias, Aguda, até à de Vila do Conde e de Vila Nova de Famalicão, Lourenço Grilo afirma que a de Espinho "é uma feira conhecida nos outros

países" europeus e que "é a 'número um' na altura de Verão, em Agosto principalmente". No entanto, diz conhecer "feiras maiores do que a de Espinho. Na parte sul, temos feiras grandes, como a do Relógio, Carcavelos e Algueirão". O negó-

cio, esse, já não é como antigamente, porque "a feira fracassou muito". E o Inverno é temível, quando vem o frio a feira "leva uma quebra muito grande". Há uns anos, "a feira de Espinho era boa desde o início até ao fim". Quanto aos constantes pro-

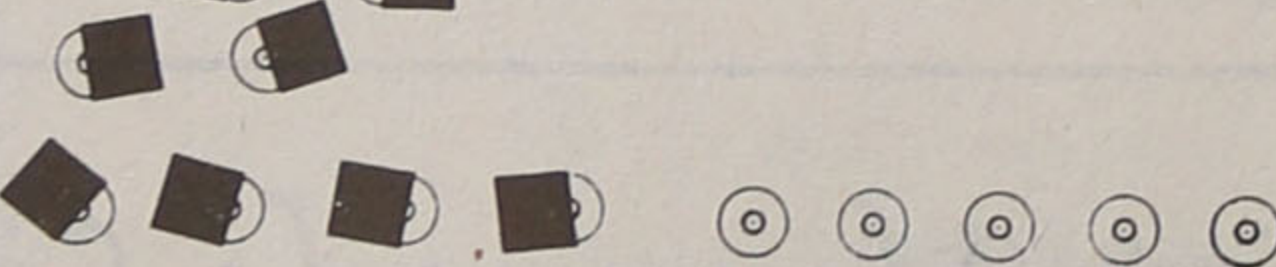
CAF

19

CAF 19 CAFETARIA, LDA

RUA 19 N.º 216
TEL. 7314067 - 4500 ESPINHO

ESTÚDIO



Rua 62 n.º 46 - 4500 ESPINHO
Telef. 725391 - Fax 725391

Olimpíada

Comércio de Material Desportivo, Lda.



de

António Leitão

TUDO PARA DESPORTO

Rua 18 n.º 639 - Tel. 725889 - 4500 ESPINHO



As frutas viçosas do pomar ou a roupa atraente do pronto-a-vestir, face à concorrência dos hipermercados

blemas em que normalmente se envolvem os ciganos com os fiscais da feira, Lourenço Grilo aponta o dedo aos "pequenos vendedores" que não têm lugar fixo, "esses é que têm problemas com os fiscais". Os problemas que surgem com os ciganos que têm lugar pago no recinto dizem respeito à fiscalização da venda ilegal de roupas de marca, ao que Lourenço Grilo se mostra distante porque "nunca vendi artigos de marca, nunca transgredi a lei".

AS CARNES, SEM ÁGUA CANALIZADA

Um espécie de *mini-talhos*, para salvaguardar a higiene e conservação das carnes, é o que encontramos na secção respectiva. Mas nem tudo está bem, pelo menos ao nível das águas! Maria Arminda vende na feira há 18 anos, para além de vender igualmente na praça de Esmoriz. Na sua opinião, "esta feira anda um bocadinho mais fraca" e, ao longo dos anos, "tem baixado muito", a todos os níveis. "Dantes, fazia-se mais negócio do que agora", recorda. Poucas são as pessoas que mantêm o hábito de comprar na feira, preferindo as grandes superfícies, "algumas vêm, quando têm aquela tendência de vir aqui, outras vão mais aos hipermercados", certifica Maria Arminda. As condi-

ções de que desfruta no recinto que ocupa "são boas porque a gente comprou a roulotte, mas não temos água canalizada nem nada...". Quanto ao negócio deste ano, a esperança não é muita mas "ainda agora está a começar o Verão...".

MUITA FRUTA

Na feira da fruta anda-se mais à vontade. Note-se, no entanto, que o *mais à vontade* é relativo! As pessoas passeiam menos e compram mais aqui, do que em qualquer outra parte da feira. Maria Guimarães vende fruta há 28 anos, acumulando a feira de Espinho com a praça de Esmoriz. Tece duras críticas às vendedoras do Porto, "que vêm para aí" sem pagar lugar, enfraquecendo o seu negócio. "Não é justo!". Em relação à feira em si, não descortina grandes mudanças, "toda a vida conheci assim a feira". E as críticas vêm novamente à baila - "só me queixo quando elas", as vendedoras ilegais, "vêm para aí estragar a nossa vida. Aí é que eu me queixo". Quanto ao negócio, "não tem sido dos melhores anos mas também não tem sido dos piores". Do Inverno, teme a chuva mas não nota um decréscimo muito acentuado nas vendas. A concorrência dos hipermercados é voraz, "já se sabe que es-

traga sempre um bocado" o negócio, no entanto as pessoas ainda "vêm à feira", perdendo um pouco da ilusão inicial acerca das grandes superfícies.

A "PADARIA"

A secção do pão funciona como a padaria, principalmente, das pessoas que se deslocam à feira para fazer as suas compras semanais. Palmira Jesus é natural de Santa Maria da Feira e vende pão, actualmente em Espinho e nos Carvalhos, há 50 anos. Recorda o sacrifício dos primeiros tempos de trabalho, "vinha a pé por aí abaixo, carregada como um burro!", desabafa. Mesmo considerando a feira de Espinho a maior e a melhor que conhece, sempre vai dizendo que algumas coisas poderiam mudar para melhor. A começar pelo coberto que não têm, se "as do peixe estão bem cobertas porque é que o pão também não está?", questiona, acrescentando que também "pagamos como elas". Tal deficiência não se verifica somente na feira de Espinho, noutras feiras, como a dos "Carvalhos, é igual". No negócio também não sopram bons ventos, "a melhor feira é esta, hoje" e no Inverno ainda pior porque "vem pouca gente". Antigamente, "era melhor, vendíamos mais",

enquanto que "agora ganha-se pouco e vende-se mal". Há "muitas pessoas a vender e pagam-se muitos direitos". Palmira Jesus teme que tudo piore e lança um prognóstico pessimista - "a feira vai-se embora" se as coisas não levarem uma volta grande. A concorrência não é motivo de grande preocupação, porque as pessoas que vão à feira acabam por comprar pão, preferindo outras superfícies.

À PESCA EM ALTO-MAR...

Debaixo do coberto, talvez a parte mais bem estruturada da feira, encontramos o produto que mais se identifica com a cidade, o peixe, bacalhau incluído. A feira semanal de Espinho "consegue ser a maior de todas", começa por dizer António Manuel - que vende bacalhau igualmente nas feiras de Ovar e dos Carvalhos - sublinhando que, "mesmo mal, é a melhor". Ressalva, no entanto, que "está muito em baixo, vende-se muito mal". E os culpados são "as casas grandes" que "deram cabos dos pequenos". Das condições não tem que dizer, até porque "estamos abrigados", mas das vendas não diz muito bem, e, se no Verão, "vendemos muito mal", no Inverno "é pior, a malta não vem" à feira. Dos 40 anos de feira que traz consigo, chega

à conclusão que "é importante trabalhar", isto apesar de o trabalho compensar pouco e de se levar uma vida nómada.

...E JUNTO À COSTA

De Matosinhos para vender peixe em Espinho todas as semanas, Ludovina Cidade faz este percurso "há 20 e tal anos". O negócio já vem de sua mãe, que "era de Espinho", e "nós continuamos a fazer a feira", que é, na sua opinião, "provavelmente a 'número um'" do país. O sítio onde vende tem "boas condições", não se preocupando nem com o sol nem com a chuva. O facto de ser de Matosinhos é encarado de forma natural pelas peixeiras de Espinho, que "também lá vão ao peixe. Basta ser tudo socialista", politiza Ludovina Cidade. O negócio "nunca é como a gente quer", e este ano as pessoas aparecem, mas "a maioria é para passear; se fosse tudo para comprar, não havia peixe que chegasse, aqui". A concorrência é grande, mas a qualidade nos supermercados "nem para as solas! Eles lá têm os peixes muito retrasados e é tudo muito mais caro...".

ESTAGNAÇÃO

Se quer sapatos vá à feira, se não tiver o número que

deseja não se aflija, volte para a semana. "Eu tenho 33 anos e o meu pai já tem o negócio há 35. As coisas vão evoluindo, isto não leva melhoramentos e as condições começam a ficar apertadas", afirma Silvestre da Silva, vendedor de calçado. Percorre as feiras de Familiarção, Guimarães, Gondomar e Rio Tinto e verifica que "esta aqui é a maior, só que agora está a começar a ficar pequena". Tece críticas aos fiscais, que "estão a facilitar, porque os ciganos estão a ocupar espaço que às vezes não pagam... e estão a tirar comodidades aos clientes", quando colocam os seus artigos no chão, à entrada da secção do calçado. Comodidades que estão relacionadas igualmente com as condições que a feira tem para oferecer e que "são sempre as mesmas, não têm melhorado nada", ao contrário de outras feiras mais recentes, como a de Rio Tinto, que "tem umas condições óptimas". O negócio vai dando para viver, o espaço é que se torna exíguo "para tanto afluxo de emigrantes e turistas". Indignado, Silvestre da Silva não compreende por que é que a feira da revenda continua a realizar-se em "circuito aberto" quando "havia de ser em circuito fechado". ■

(continua na pág. seguinte)



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO, Lda.

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
RUA 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

NEUROLOGIA e NEUROCIRURGIA

MÉDICOS ESPECIALISTAS
(H. G. S.º António)

FISIATRAS
MÉDICOS ESPECIALISTAS
(H. S. João)

FISIOTERAPEUTAS
TERAPEUTA DA FALA
(H. S. João)

Acordo com todas as entidades



CAFÉ PALÁCIO

C/ Esplana Coberta

Av.º 8 n.º 572 • Tel. 724935 • 4500 ESPINHO



Em 95 encartámos 5000 alunos

VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO, GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO E
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELEFS. 720848 / 725955)

HISTÓRIAS DA FEIRA



- à conversa com os compradores

"Vim para comprar, não vim para passear". Esta é "a primeira vez" que Maria Almeida visita a cidade de Espinho e, conseqüentemente, a sua feira semanal. A feira, na sua opinião, "é grande e tem muita coisa a vender". A feira de Águeda, "mais pequena", pratica "preços idênticos" aos da feira de Espinho, que "é conhecida" na sua terra. Quanto à distinção feira/hipermercados e sua preferência, Maria Almeida diz que "depende do que for comprar", são coisas diferentes. Na feira, procura roupa e calçado.

DE ESPINHO....

Camilo Gomes e a sua esposa vão muitas vezes à feira. Este ano, tem aparecido "muita gente", que vem

para ver uma boa feira, "uma das melhores de Portugal". Ao contrário de muitas pessoas, Camilo Gomes vem à feira para comprar, porque vale a pena gastar dinheiro num sítio que "tem de tudo e por onde escolher". O que compra é basicamente fruta, peixe e hortaliça. Quanto às grandes superfícies, afirma que, para comprar fruta, "prefiro a feira", onde "a gente escolhe à nossa vontade e é tudo mais fresco, pelo menos de manhã". Em relação a outros produtos, como a massa e o arroz, "é preferível ir a supermercados". Quanto aos preços, considera-os aqui mais acessíveis.

...DE S. MAMEDE INFESTA

"Venho cá todos os anos", diz a portuguesa Maria

Ferreira, emigrada em França. Em sua opinião, este ano há "muita gente" mas "pouca praça". Uma espécie de muita parra e pouca uva. Ela própria vem "à feira mais pelo passeio, não para comprar alguma coisa", porque "estou muito longe" mas, se assim não fosse, "vinha à feira fazer as minhas compras". Os preços, pelo que viu, não variam muito, "vai dar tudo ao mesmo como nos supermercados". Em França também existem feiras do género, "mas há mais dias de feira, aqui é só à segunda-feira e é normal que haja muita gente". A solução, para evitar tanta confusão, seria criar "mais dias de feira" como em França, onde, "só à segunda-feira é que não há, mas mesmo ao domingo há feira". A de Espinho "é bem conhecida por todo o português, é por isso que há muito francês aqui" e emigrantes portugueses. "A feira de Espinho tem tradições muito antigas, como a feira dos Carvalhos", afirma, acrescentando que vir à feira "é uma tradição do português. À segunda-feira venho cá, à quarta vou aos Carvalhos, ao sábado vou a Custóias, é a tradição...".

...DOS STATES

Um americano na feira de Espinho. Do Estado centro-norte dos EUA, Minnesota, a



Tem de tudo e por onde escolher

terra dos dez mil lagos. No país do Tio Sam "há coisas idênticas, mas mais pequenas", refere Neill, maravilhado com a feira, que acha "fantástica", num espaço "muito extenso" onde "podemos encontrar muitas coisas. Podemos ir a um lugar só e encontrar muitas coisas". Gosta sobretudo de se misturar com as pessoas e afirma que "a atmosfera é boa". Não é a primeira vez que vem a Espinho, e a feira deste ano "parece estar muito concorrida". Nos EUA, "este tipo de formato não é muito comum", os mercados ao ar livre que mais se assemelham vendem sobretudo "ali-

mentos e vegetais, não roupas e sapatos". Assim, afirma que "também gosto de ir a supermercados", porque na terra onde reside existe um dos maiores da América e "é aí que fazemos as compras". Prefere, no entanto, este tipo de mercados "porque se contacta mais com as pessoas".

...E DO PAÍS-VIZINHO

Dois casais espanhóis vindos de outra terra de pescadores, Nazaré. Em Espanha e especialmente em Madrid, onde vivem, "há muitos mercados como este mas não tão grandes. Também

há um dia da semana para o fazer". A feira de Espinho, que visitaram pela primeira vez, "é demasiado grande" e há "demasiada gente, não nos podemos mover muito bem". No entanto, quando "estamos de férias, agrada-nos mais ver alguma coisa assim, mais que um mercado organizado, alguma coisa como isto, ao ar livre". As pessoas, mesmo em demasia, são "muito amáveis, sentimo-nos como em casa". Hospedados na Nazaré, "falaram-nos neste mercado" e resolveram dar uma saltada a Espinho, onde "a gente é um pouco igual". ■

CONFEITARIA PÁ VELHA

A Boa Confeitaria é aquela que oferece qualidade aos seus clientes...

A exigência do cliente faz-nos eficientes...

**ESPECIALIZADA EM REGUEIFA (FOLAR)
PÃO-DE-LÓ E BOLO FOLHADO**

SOMOS



Pá velha

**VISITE-NOS NO
Âng. das Ruas 16 e 23 - Telef. 02.722514 - ESPINHO**



Vila Real

A Qualidade e a variedade da nossa gama de Presentes permite escolher melhor.

**BOMBANARIA - CRISTAIS
PORCELANAS**

ESPERAMOS POR SI!

**RUA 16 N.º 688
APARTADO 187**

4501 ESPINHO CODEX

Um artista na festa

A DUPLA PERSONALIDADE DO "NOSSO NEL"

José Manuel Baptista é um cidadão de Espinho, com 38 anos de idade. Polivalente, tem vindo a fazer de tudo um pouco ao longo da sua vida, desde tipógrafo a angariador de publicidade, até motorista, profissão que exerce actualmente. Depois, há o outro lado, o das vocações que foram desabrochando: a do "Nosso Nel", personagem humorística tipicamente vareira, e a do cantor romântico José Manuel, que muitas vezes faz dueto com a filha Marta, de 13 anos.



A faceta romântica acentua-se nos duetos com a filha

Segundo José Manuel Baptista, "o personagem 'Nosso Nel' nasceu do convívio, na minha infância, junto dos pescadores e do pessoal ligado ao mar". Muitas foram as vezes que se deslocava ao bairro piscatório para conviver com os habitantes de lá, e já então cantava as suas canções. Daí lhe surgiu a ideia de criar "um personagem inédito, que se identificava com as minhas raízes: Espinho". Tal personagem permite-lhe, pois, exprimir-se no calão do vareiro, "a forma como ele se pronuncia, coisa que tende a acabar com o evoluir dos tempos..."

DESDE CRIANÇA

Nosso Nel gravou já oito canções com letra e música de sua autoria. No que diz respeito ao personagem humorístico, a música é "brejeira, porque o povo é alegre e, por isso, tenho que ir ao encontro deles, com este estilo de música".

Já José Manuel Baptista é um cantor romântico, também ventríloquo, e que faz dueto com a sua filha. A propósito, recorda: "Comecei a gostar de música logo em criança. Tenho um

irmão gémeo, e, quando éramos miúdos, embalavam-nos e trauteávam-nos canções. Daí surgiu, também, a faceta de ventríloquo. E eis que, aos 17 anos, surgiu a minha primeira oportunidade de cantar em público, com a Orquestra Top Grupo Show, sob a direcção do professor José Maria".

Depois, foi prosseguindo até à referida gravação, que, na sua opinião, acabou por ficar muito "restrita, ficou por cá. O que gostava mesmo era de gravar numa boa editora". Voltando assim ao personagem vareiro por si criado, diz-nos que, apesar da brejerice, as letras tentam ter um cariz sério, já que, "se ouvir, vê que lá falo de tudo que é relacionado com a pesca; é claro que depois existe o duplo sentido, o lado mais malandro..."

Relativamente à música portuguesa, gosta de artistas como José Cid, Rui Velloso, Carlos do Carmo ou do "imortal" Tony de Matos. Gosta de todas as músicas que falem de amor, sem exageros, e, para ele, ser romântico é "criar uma mensagem que vá ao encontro da outra pessoa. Não basta a música ser linda, tem que transmitir

algo, tem que ter conteúdo. Aí está o verdadeiro romantismo".

EM CARNAXIDE

Muitos são os espectáculos que tem feito em Espinho e fora da cidade, e a adesão é sempre boa: "Tenho bastante público, quer para ver o Nosso Nel, quer para ver o cantor José Manuel. E há gente de

todas as idades a assistir aos meus espectáculos, muita juventude principalmente, para além de todas as classes sociais gostarem de me ouvir. A prova é que, quando cantei na Noite de Artistas de Espinho, no casino, muito gente veio felicitar-me".

O programa "BIG Show SIC" foi outra das suas experiências, esta relativamente recente. José Manuel recor-

da a sua participação na estação televisiva de Carnaxide: "Um dos meus grandes sonhos é ir a um programa de divulgação. Mas, nesse programa, vesti a pele de pescador. E foi esse o meu objectivo: mostrar que Espinho tem uma tradição, utilizando para tal o calão vareiro, as raízes desta cidade...". Agora, que avançar com canções, se possível inéditas,

"gravar para a televisão, ter uma maior divulgação".

UM AMADOR PROFISSIONAL

Elogia a Câmara Municipal de Espinho, que, no seu entender, tem-lhe dado o maior apoio. Convida-o regularmente para as festas que se fazem na cidade, "e penso que não é só por uma questão de respeito comigo, mas porque apreciam o meu trabalho".

No que diz respeito à música dita pimba, é de opinião que "não existe, chamam-lhe assim mas é música tradicional portuguesa; que, aliás, veio aniquilar um bocado os ambientes de discoteca. Sei que elas são precisas também, mas é muito mais saudável, por exemplo, dançar ao som da música ao ar livre. Sei que não têm grande qualidade de letra, que é mais fácil de fazer, mas têm o seu valor".

Restará talvez dizer que José Manuel Baptista se autodefine como uma pessoa insegura, romântica, comunicadora, que gosta de viver e não tem medo de morrer, até porque acredita na vida eterna e muito em Deus, para além de que "adoro ajudar os outros. Sei que não sou Deus, mas, se todos contribuírem com uma parte de bondade para com quem precisa, as coisas podem ficar um bocadinho melhor".

Vai actuar, na cidade mais bonita do mundo (Espinho, no seu entender), nas Festas da Nossa Senhora d'Ajuda, esta sexta-feira, dia 19. Uma boa oportunidade para (re)ver este artista tão multifacetado. ■

MANUELA LIMA

Casa Silva

João António Jesus da Silva

Camisaria - Malhas
Pronto-a-vestir
Homem e Senhora

Rua 23 n.º 345 - Tel. 721085 - 4500 ESPINHO

EVA Jóias

Armazenista - import. Export.

Rua 23 n.º 328 - Tel. Fax 02.7312553 - 4500 ESPINHO PORTUGAL

Loja SWATCH +

Rua 23 n.º 368 - Tel. 02.7310491 - 4500 ESPINHO

BOUTIQUE Olinda

Pronto a vestir para:

Homem - Senhora
Criança

Rua 31 n.º 366 - Tel. 02.726012
4500 ESPINHO

PASSA-SE

CABELEIREIRO
EM ESPINHO

Boa localização, montado
com todos os produtos,
boa clientela, bom preço

Telefs. 726732 / 7313215
(depois das 19h)



FARMÁCIA CONCEIÇÃO

De: FERREIRA & SILVEIRA, LDA.

DIR. TÉCNICA

Isabel Maria Andrade Fonseca

Rua de S. Tiago, 709 - Telef. 7311482 - Silvalde - Espinho

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

RIBESCAPE

Abertos também
aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



COMPRE

O SEU AUTOMÓVEL
directo da ALEMANHA,
novo ou usado,
de todas as marcas

PREÇOS BAIXOS

Vitor Lima - Telef. 00492454 - 6431

POLICLÍNICA DE ESPINHO

RUA 33 N.º 408
TELS. 722111 / 723398
4500 ESPINHO



AMORIM BARATA GARCIA

- MATERIAL ELÉCTRICO - ELECTRODOMÉSTICOS
E COMPONENTES PARA ELECTRÓNICA
- TV VIA SATÉLITE - Todos os sistemas
- SERVIÇOS TÉCNICOS EM Vídeo - Hi-fi - TV CÔR
- ESTUDOS E PROJECTOS - **ORÇAMENTOS GRÁTIS**



Rua 26, n.º 347 - Telefone 723284 Fax 7311613
4500 ESPINHO

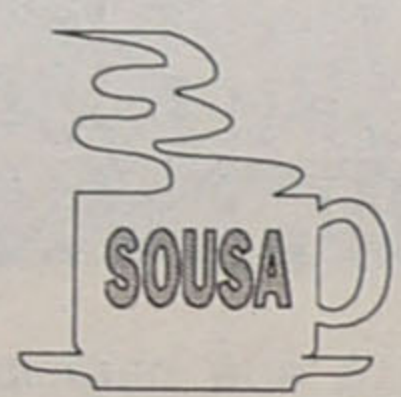
FUNERÁRIA N.ª S.ª D'AJUDA

de
Sancebas e Luís Alves

**COMPLETO SERVIÇO DE UMA AGÊNCIA FUNERÁRIA QUE SE PREZA
DE SERVIR COM CIVISMO E HONESTIDADE**

RUA 20 N.º 887 - 4500 ESPINHO - TEL. 725129

CAFÉ SOUSA



Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 727253

Cabeleireira

ANTONIETA

CABELEIREIRA - UNISEXO
DEPILAÇÕES FRIO - QUENTE
MANICURE - PEDICURE - CALISTA

Rua 26 n.º 254 - Tel. 7313215 - Espinho

Restaurante

Barracuda



ESPECIALIDADES:
Espetadas na brasa de marisco e carne - Arroz de marisc
Caldeirada de peixe - Feijoada de marisco

- ABERTO TODOS OS DIAS -

Rua 2 n.º 1255 • 4500 ESPINHO • Telef. 02.7310002

SAPATARIA ABELHA

Secção especializada em
CALÇADO ORTOPÉDICO

Calçado para Homem - Senhora - Criança - Desportivo

RUA 10 N.º 746 - 4500 ESPINHO - TELEF 722827

ourivesaria

VIEIRA



1963 - 1997

Rua 23 n.º 512 - Tels. 723545/721930 Ap. 286 - 4501 Espinho Codex

FOTO ARTIS

RETRATOS DE ARTE

VEJA E ADMIRE

A BELEZA DA FOTOGRAFIA

FAÇA UMA VISITA AO NOSSO ESTÚDIO

RUA 19 - Telefone 722387 - ESPINHO

A MODELAR

Ervanário
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas
de óculos com desconto
das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal - Telef. 723068 - ESPINHO

Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 723313 - 4500 ESPINHO

ALMEIDAS MODA

Rua 16 n.º 665 - 4500 ESPINHO - Telef. 7312968

UM ARTISTA NAS SOMBRAS

Pode dizer-se que em Espinho, sua cidade-natal, é praticamente um homem na sombra. Que trabalha com sombras chinesas. Tem 40 anos de idade e muitos de vida no estrangeiro como artista daquela área. Aqui será caso para dizer que "filho de peixe sabe nadar", ou não fosse Joe (nome artístico de José Manuel de Pinho Oliveira e Silva) filho dos conhecidos ilusionistas espinhenses Dick e Mary Marvel.

Joe Marvel começou cedo a conviver num mundo artístico, "ao lado dos meus pais, que faziam espectáculos em várias partes do mundo; aí, começou já o meu gosto por esta vida". Surgem, então, especificamente, as sombras chinesas, arte na qual teve como grande mestre "um amigo do meu pai, Fu-Man-Chu teve a honra de ter sido seu aluno...".

Ainda enquanto pequenino, a mãe, ao deitá-lo, fazia-lhe as tradicionais sombras no escuro, coisa que o fascinava: "Penso que isso me ficou no subconsciente, sendo um alerta para mais tarde, até aparecer o meu mestre, que fez com que descobrisse esta verdadeira vocação, esta paixão. Daí a minha especialização nesta arte".

PELO MUNDO INTEIRO

Tudo o que faz gosta de o fazer com paixão, e pensa que "é melhor fazer menos coisas, mas realmente bem, com garantia de qualidade". Por isso, tenta aperfeiçoar-se dia a dia, "criar com as mãos novas sombras chinesas. Tudo isso tem a ver com a minha capacidade de improvisação, imaginação, fantasia".

A sua residência habitual é na Itália, o ponto de partida para as *tourneés* que tem de fazer. No entanto, é seu desejo "voltar para Portugal. Já penso nisso há algum tempo, mas, se ainda não o fiz, é devido ao facto de ainda não estar bem inserido no meio artístico nacional. Quando começar a trabalhar em Portugal, tenho que conhecer mais empresários ligados a este mundo do espectáculo. Foram muitos anos no estrangeiro, e os con-

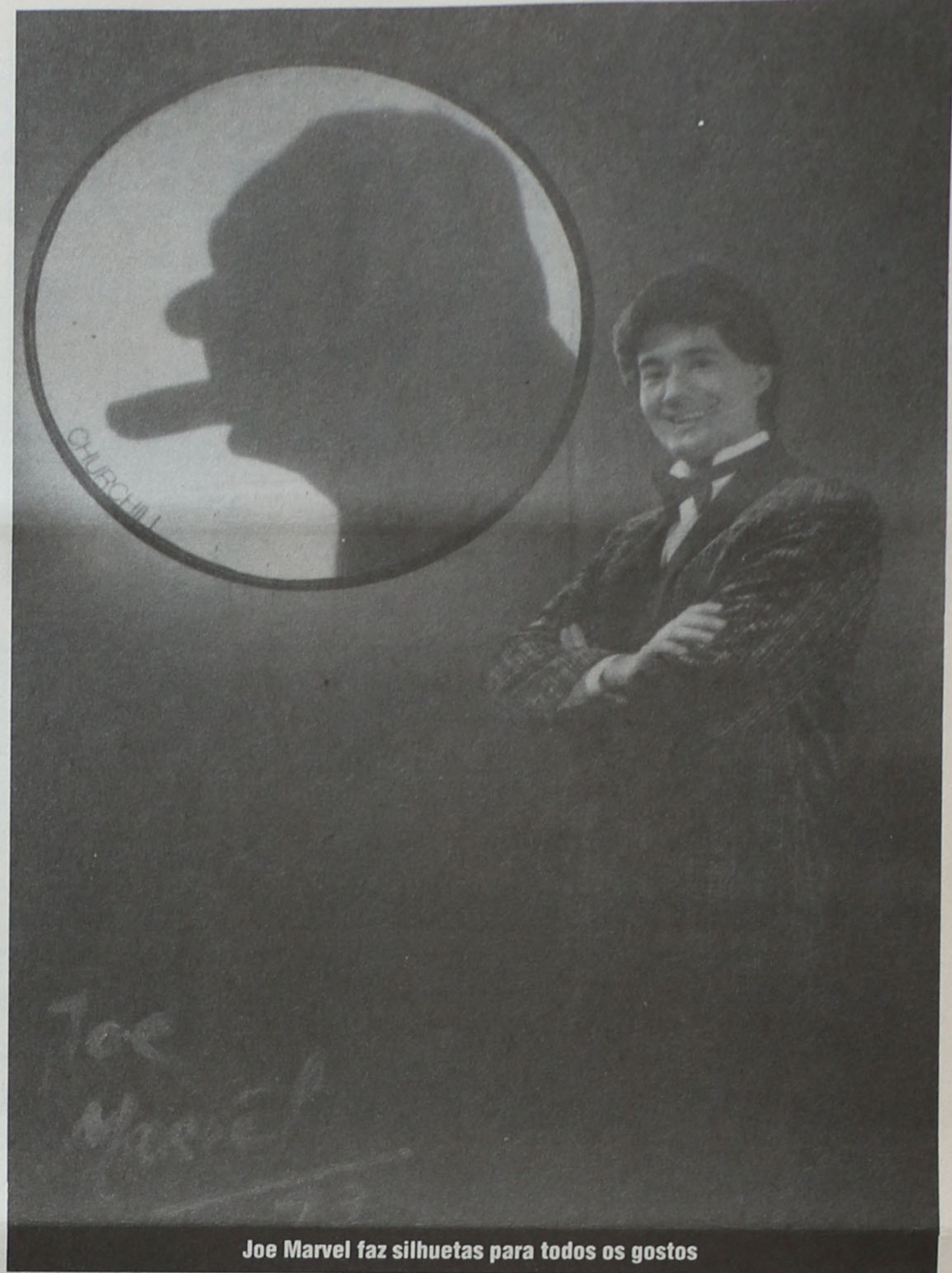
tactos foram-se perdendo...". Curiosamente, nunca trabalhou, como os portugueses habitualmente fazem, para comunidades lusitanas em terras estrangeiras, não por desinteresse mas devido ao factor já referido, ou seja, a falta de conhecimento de *managers* nacionais. Por isso, o seu público vai sendo o dos países que percorre, entre eles "Itália, Alemanha, Suíça, França, América do Sul...".

"SOU PORTUGUÊS!"

A receptividade tem sido boa. "Claro que há sempre gente que não gosta, mas, mesmo nos cruzeiros que fiz, com o meu espectáculo, as pessoas aderiram e elogiaram o meu trabalho. E é isso que nos faz andar para a frente", sustenta o artista, que faz questão de frisar que, se há algo que nunca esquece, numa entrevista ou num espectáculo, é "dizer que sou português, tenho prazer nisso".

Actualmente, encontra-se em Espinho, num momento, como nos disse, "de reflexão, perto da minha família. Mas penso que, perto do final do ano, vou partir para um novo trabalho. Está na altura de reorganizar a minha vida".

Nos espectáculos que faz cria, muitas vezes, sombras de figuras famosas, "para além de chamar, sem combinar com ninguém, pessoas do público e fazer-lhes o perfil com as minhas mãos". Conta que, "no México, por exemplo, criei as sombras de dois mariachi, porque tento sempre que as coisas digam algo ao povo para quem trabalho. Penso que foi um sucesso, pois era para estar lá um mês e fiquei durante cinco meses com o mesmo



Joe Marvel faz silhuetas para todos os gostos

espectáculo de sombras chinesas".

Como em qualquer profissão, Joe Marvel admite que, na sua, há coisas melhores e outras menos boas mas, acima de tudo, quer profissionalmente, quer a nível pessoal, "tento ser sempre eu mesmo. Tento ser o mais optimista possível. Apesar de viver no mundo do espectáculo,

sou introvertido como pessoa. Sou reservado e não gosto de ser o centro das atenções. Agora, como artistas, temos que fazer o nosso papel, da melhor maneira. De qualquer modo, não nos podemos esquecer de que somos todos iguais, todos humanos...". ■

MANUELA LIMA

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242

4500 ESPINHO Portugal

Rua 12 n.º 576 - 1.º

Tel. / Fax 02.723056

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2 / 3D
MULTIMÉDIA

PC
MAC
AMIGA



RUA 19 Nº 305
4500 ESPINHO
TEL. (02) 7312057
FAX. (02) 7312312

ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26 .º 655 (atrás do Tribunal)
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO



Café

COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Lda.

Se deseja tomar um bom café ou lanche

FAÇA-NOS UMA VISITA

Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038
ESPINHO

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D - Telef. 723129
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem
2.º e 4.º - das 13h às 17h



FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

Vitorino Lopes da Cruz, Sucrs., Lda.

Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha - Vila Nova de Gaia
Apartado 205 - 4503 Espinho Codex
Telefone 720565



CAFÉ E SNACK-BAR AVENIDA

VISITE-NOS

ESPECIALIDADES: Francesinhas Especiais, Pregos em Prato, Tostas Mistas, Hamburgers e Cachorros

Avenida 8 n.º 21 - Telefone 720111 - 4500 ESPINHO



Ellas Boutique

LOJA 1 - RUA 23 N.º 317 ☎ 7313598 4500 ESPINHO
LOJA 2 - AV. DR. RENATO ARAÚJO N.º 416 LOJA J S. JOÃO DA MADEIRA

Confeitaria Tropicana

de João António de Sá Alves



CAFÉ - SALÃO DE CHÁ

Bolos para
Aniversários,
Casamentos,
Baptizados,
Comunhões, etc.

Rua 19 N.º 815 Telef. 724915
4500 ESPINHO



**TINTAS
DYRUP**

A ECONÓMICA

Armando Esteves de Sousa Reis, Lda.

Materiais de Construção - Produtos Cerâmicos - Ceras e seus derivados
Emulsões Betuminosas Shell
Agente das tintas **DYRUP, MARILINA E XYLOFENE**

Rua 18 n.º 835 Telef. 720248 4500 ESPINHO

AJ
JÓIAS

OURIVESARIA - RELOJOARIA

RUA 21 N.º 390 - TEL. 7314897 - 4500 ESPINHO

Cabeleireira

**Maria
de Lurdes**

Rua 27 n.º 330
4500 ESPINHO
Telef. 728918

**Cabeleireiro
de Homens**

**ALBERTO
FERREIRA**

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO
(a 50 mts. dos B.V. de Espinho)
- MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -

MERCADO PASSY

NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR

Seu lema é: bem servir

Um mercado ao seu dispor

RUA 19 N.º 855 R/C
4500 ESPINHO

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, Lda

Rua 20 - Zona Industrial - Apartado 121
4502 EPINHO CODEX - PORTUGAL
Telef. 02.721567 - Telex 27793 FPE P

QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS

EM ROLOS E PLANOS
EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO
PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES



ETIQUETAS PARA COMPANHIAS AÉREAS

Loli - Biju == MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 723711 - 4500 ESPINHO

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 7314174

Restaurante CHAFARRICA

Miranda & Carvalho, Lda.

COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Rua 43 n.º 288
ÂNGULO DA RUA DO GOLFE

TELEF. 723733
4500 ESPINHO

ELECTRODOMÉSTICOS

CASA SÁ

António F. de Sá Alves

Agente: Zanussi e Electro Lux

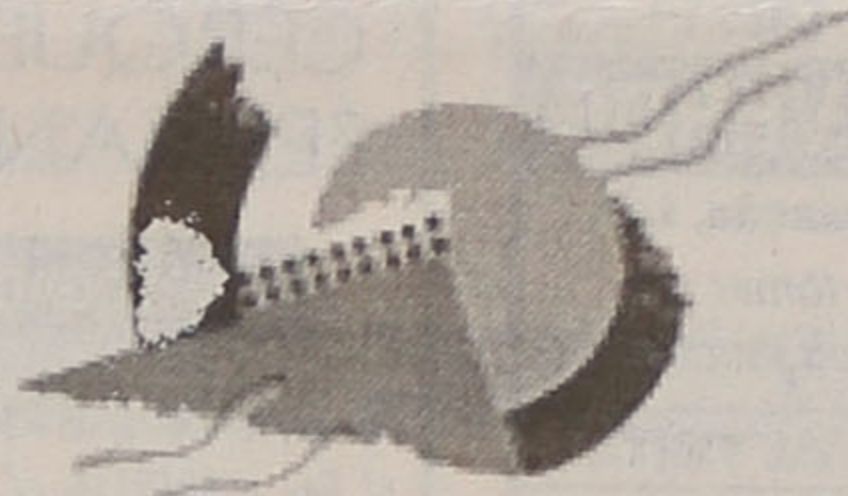
RUA 20 N.º 735 * TEL. 720216 * APART. 107 * 4501 ESPINHO CODEX



**AVIÃO - COMBOIO - AUTOCARRO
BARCO - FÉRIAS**

COM A SUA PREFERÊNCIA...
MOSTRAMOS A NOSSA COMPETÊNCIA

RUA 23 N.º 849 - 4500 ESPINHO PORTUGAL
TEL. 02.7313590/91 - FAX 02.7313587



Socipedros

COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

LUGAR DE BARROS
4500 SILVALDE - ESPINHO
TELEF. 722997 - 7312038
FAX 7312039



GINÁSTICA AERÓBICA
STEPS • STRETCHING • LOCALIZADA

APARELHOS
MUSCULAÇÃO • MANUTENÇÃO
EMAGRECIMENTO • CULTURISMO

ARTES MARCIAIS
TAE-KWON-DO (MODALIDADE OLÍMPICA) • CAPOEIRA

SAUNA • GABINETE MÉDICO

AMPLOS BALNEÁRIOS / ACOMPANHAMENTO
FEITO POR PROFISSIONAIS

Rua 14 n.º 416 - Telef. 02.7311839 - 4500 ESPINHO

De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

sição controversa e radical para que, com CELERIDADE, o problema do campo de hóquei do dito começasse a mexer.

4 - Estive, no primeiro sábado deste mês, na Póvoa de Varzim. Enquanto a nossa praia, a praia dita Rainha da Costa Verde, tem "meia dúzia" de fregueses, a da

Póvoa, em pleno Setembro, causava espanto. Há necessidade de, com toda a CELERIDADE, verificar as razões desta discrepância, pois não basta ser a Rainha da Costa Verde, é preciso parecê-lo.

5 - Na longa esplanada poveira, o passeio tem uma faixa espe-

cial, destinada à circulação de bicicletas, skates, pátins em linha, etc., para que os transeuntes, e até os que utilizam aqueles aparelhos, não vejam a sua integridade física correr riscos.

Era bonito copiar, com CELERIDADE, essa solução poveira. Para se pôr cobro ao regabofe espinhense. ■

Celeridade

1 - A réplica espinhense da Torre Eiffel já tem sentença! Como foi considerada "fora de jogo", foi mandada desmontar com a... "devida celeridade". Só que CELERIDADE, para uns, é "x" tempo, para outros "y" tempo, enquanto a CELERIDADE, para quantos estão, há muito tempo, a ser prejudicados, tem de ser, no mínimo... imediata! A ver vamos...

2 - Curioso! A celeberrima bancada para cima da rua, no "Avenida", também foi considerada ilegal, todavia nunca houve... a devida CELERIDADE em resolver o assunto. Donde se deduz que CELERIDADE tem diversas versões, a gosto de quem a determina.


3 - Além disso, a CELERIDADE, por vezes, embora se justificando plenamente, só funciona pressionada. Foi preciso o Fernando Meneses assumir uma po-



BREVES

ACADÉMICO: FUTEBOL E BTT - No âmbito das comemorações do 2.º aniversário da sua secção de veteranos, o Clube Académico de Espinho levou a efeito, no campo da Idanha, um torneio quadrangular de futebol, que contou com a participação, para além do clube organizador, dos Estrelas de Portalegre, A.C. Pessegueirense e S.C. Forjães. A equipa alentejana foi o merecido vencedor, quedando-se o Académico de Espinho na terceira posição. Entretanto, os veteranos do clube já têm calendarizados 20 jogos, disputando o primeiro em Espinho, no dia 27 do corrente mês, com a formação do F.C. Beiriz. Por outro lado, o clube espinhense já abriu a secção de Bicicletas Todo-o-Terreno (BTT), tendo participado numa prova em S. Pedro do Sul, da qual resultou comportamento meritório dos seus atletas, nomeadamente Marco (9.º), Fábio (10.º), Hélder (11.º) e Sandro (15.º). A próxima prova terá lugar nos arredores de Arouca, no próximo dia 28.

KARATÉ SHOTOKAN - Encontram-se abertas as inscrições para a modalidade de Karate Shotokan no Sporting de Espinho. Os interessados podem inscrever-se no pavilhão do clube, às 3.ªs e 5.ªs feiras entre as 19h30 e as 21h30, e, aos sábados, das 16h30 às 18h30. ■

 PARTIDO DE SOLIDARIEDADE NACIONAL

SOLIDARIO OU SIMPATIZANTE
SE OS PARTIDOS QUE GOVERNAM A TUA CIDADE OU FREGUESIA NÃO TEM SABIDO DAR O MELHOR, FAZ UM GRUPO DE INDEPENDENTES E CONCORRE AS ALTARQUICAS DE 1997. O PSN, APOIA ESSAS CANDIDATURAS, E DA TODA A ASSISTÊNCIA RESP. AO APARTADO, 507 - 4438 RIO TINTO CODEX



Uma cidade que se ergue à beira-mar,
com marés-cheias de

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

AIPAL - NUM ESTABELECIMENTO PERTO DE SI!



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL
DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.



VISÃO'21
 óptica médica

VISITE-NOS!

- ÓPTICA MÉDICA
- LENTES DE CONTACTO
- ÓCULOS DE SOL
- CONSULTAS DE OFTALMOLOGIA

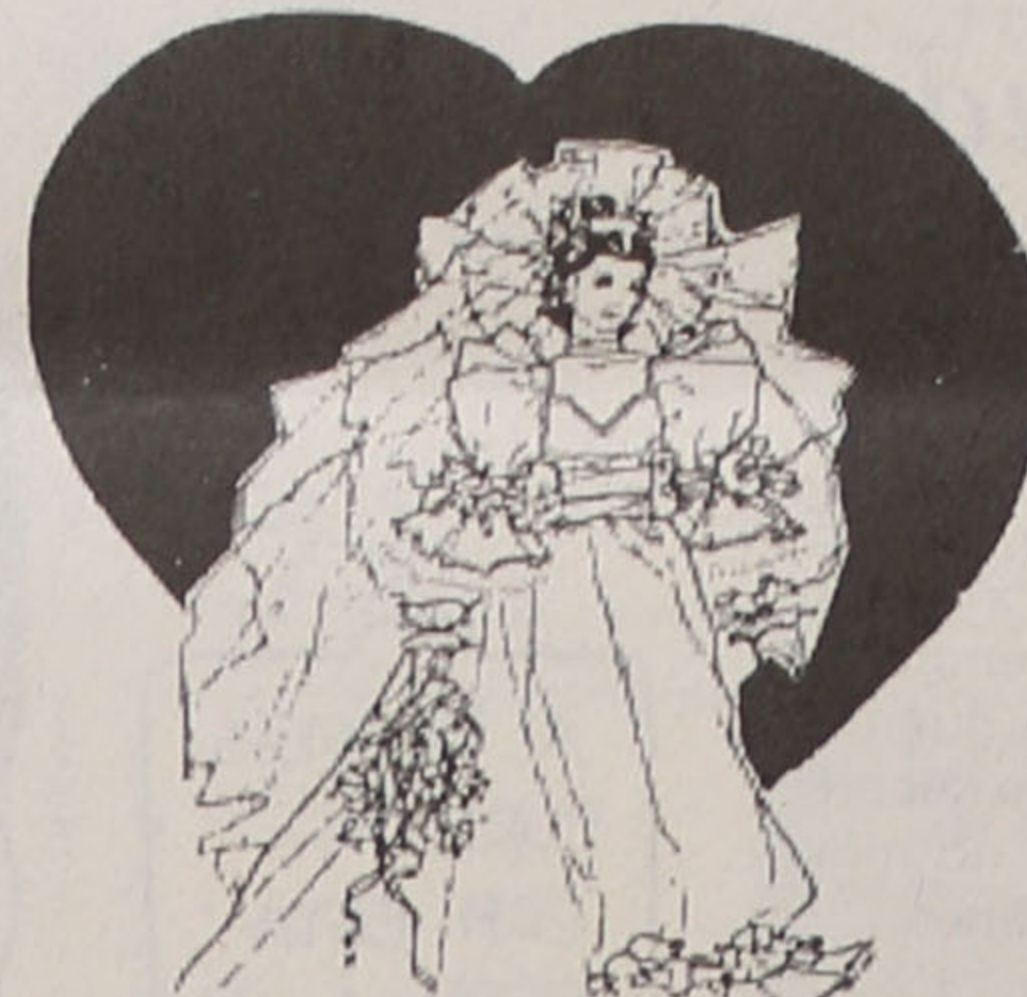
ADSE - SAMS - CGD - GNR - PSP - CTT - TLP - ACASA - etc..

Rua 21 N.º 410 • 4500 ESPINHO • Telef. 02 - 7314867

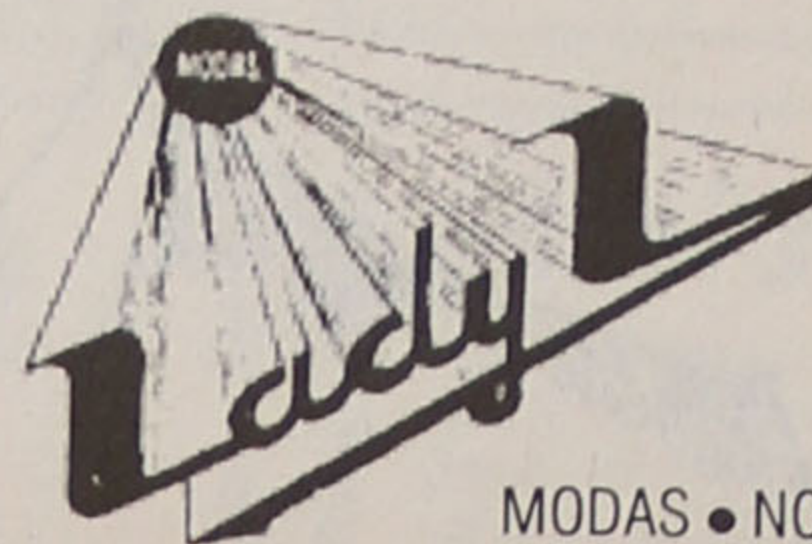
Esposa **BELA**

M. LUÍSA HENRIQUES, LDA.

RUA 12 N.º 589 - 4500 ESPINHO - TELEF. 72 42 03



ENXOVAIS P/ NOIVA E COMUNHÕES • VESTUÁRIO PRRÉ-MAMÃ E BEBÉ • LINGERIE



MODAS • NOIVOS

RUA 19 N.º 318 - 4500 ESPINHO - TELEF. 72 42 03

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

A MAIOR CASA DE MÓVEIS DO CONCELHO
 Distribuidor das melhores marcas de:
 Pavimentos para chão, Cortiça, Parquetes e Vinílicos.
 Papeis de Parede, Alcatifas, Candeeiros e outros.
 O maior sortido de Móveis, Maples, Colchões, Carpetes
 Tapetes, Passadeiras, Jogos WC, etc..

Sede: Estrada Nacional n.º 1 - Tel. 7643575 - Picoto
 Filial: Rua 62 n.º 227-231 - Tel. 722986 - Espinho

CENTRAL DE FERRAGENS DE ESPINHO, LDA.

Utilidades domésticas - Ferragens - Ferramentas - Camping gaz
 Ag. Black & Decker - Ag. Paugeto - Ag. Skil - Ag. Máquinas Relva Flandria

O MAIOR SORTIDO EM FERRAGENS DECORATIVAS

Rua 12 n.º 618 - Tels. 723045 / 722882 - Fax 723045
 4500 ESPINHO

CERVEJARIA MARISQUEIRA ESPINHOMAR

Gerência de João Freitas

- E** - ARROZ DE MARISCO
S - ARROZ DE LAGOSTA
P - ARROZ DE CAMARÃO
E - FEIJOADA DE MARISCO
 - AÇORDA DE GAMBA
 - ESPARGUETE C/ FRUTOS DO MAR
 - CALDEIRADA DE PEIXE
 - CREME E AÇORDA DE MARISCO

QUALIDADES:

Rua 2, n.º 799 - Telefone 724243 - 4500 ESPINHO

A PALETA

CAFETARIA • PASTELARIA • SNACK-BAR

Sandes Americanas
Hamburgers
Cachorros
Sobremesas Caseiras

Ângulo das Ruas 7 e 22 - Telef. 7313738(9)
 4500 ESPINHO

EQUICONTAS

Freitas & Filhos, Lda.

CONTABILIDADE E SEGUROS

SEGUROS DE TODOS OS RAMOS

Agente:

VICTÓRIA - LA EQUITATIVA - SOCIAL

Av. 24 n.º 1019 - Salas B e C
 Telef. Fax 7311208 - 7312986
 4500 ESPINHO

SALÃO CABELEIREIRO
TERESA PIRES

Manicure - Pedicure

Teresa Maria Dias Pires

Rua 14 n.º 1017 - Telef. 02.7313935 - 4500 ESPINHO

Venda de Mobílias em todos os estilos • Conserto de Estores
 Trata Obras de Limpeza e Polimento de Mobílias

CARPINTARIA FREITAS

ESPECIALIZADA EM ESTORES DE PLÁSTICO

Telefones: 726607 (Resid.) / 721850 (Oficina)
 RUA 66 N.º 373 - 4500 ESPINHO



F. A. Pereira Passos, Lda.

Rua do Loureiro, 101 - Telef. 02.727736 - Fax 02. 722696
 Apartado 70 - Silvalde - 4501 ESPINHO Codex - Portugal

Futebol - Divisão de Honra

GALOS VS. TIGRES DE PAPEL

Estádio Adelino Ribeiro Novo - Barcelos
Árbitro - Lucílio Batista, Setúbal

Num jogo entre despromovidos, o Gil Vicente cantou de galo, enquanto os "tigres" foram mansos e de papel. De tão previsíveis que foram, os espinhenses nem de penalty conseguiram chegar ao golo.

Apesar de ter pertencido ao Espinho o primeiro remate à baliza contrária, cedo o Gil Vicente deixou entender que só por mera falta de sorte os três pontos lhe escapariam. Pressionando em todo o terreno, os locais não davam tempo ao seu adversário para respirar. Perante o futebol veloz e acutilante dos gilistas, o Espinho não acertava nas marcações na rectaguarda e só por acaso não sofreu o golo nos primeiros 15 minutos.

Embora com alguma sorte à mistura - a bola tabelou em dois jogadores antes de se anichar na baliza de Dagoberto -, o Gil Vicente colocou-se justamente na posição de vencedor à passagem dos 20 minutos, por intermédio de Lino, e pouco depois o mesmo jogador rematou forte ao poste direito da baliza contrária.

Actuando com dois centrais e dois trincos, que não raras vezes pisavam a mesma zona do terreno, o Espinho era uma equipa perdida entre o ter que defender e o querer atacar. A confusão táctica instalou-se na equipa e poucos eram os jogadores que sabiam o que fazer quando estavam com a bola nos

GIL VICENTE		3 0		ESPINHO	
Treinador:	Mihacic	Dagoberto	Treinador:	Edmundo Duarte	
Henrique Nunes	Walter	Serginho	Disciplina:	Cartão amarelo:	
Disciplina:	Dinis	Duca	Jó (14')	Bolinhas (18')	
Cartão amarelo:	Wilson	Filó	Márcio Luís (50')	Miguel Bruno (74')	
Lila (10')	Lila	Pedro Silva 70'			
Mihacic (31')	Tuck 31'	Pedro 36'			
Eduardo (90')	Lemos	Marco Aleixo			
	Casquinha	Márcio Luís			
	Tozé	Jó			
	Marcão 85'	Miguel Bruno			
	Lim 78'	Bolinhas 59'			
Ao intervalo 1-0	Vital	Castro			
	Rui Ferreira 31'	Fernando Gomes			
Marcadores:	Eduardo 78'	Rui Sérgio 70'			
Lim (20' e 65')	Jaiminho 85'	Artur Jorge 36'			
Casquinha (67')	Roglic	Nilton 59'			

pés. Edmundo Duarte bem tentou outras soluções, mas o rendimento colectivo não se alterou, e nem de penalty o Espinho conseguiu chegar ao golo. O melhor que conseguiu foi estancar o caudal ofensivo do adversário por volta dos 30 minutos.

Na etapa complementar, o jogo foi mais equilibrado, actuando as duas equipas de forma mais repousada. O Espinho trocava melhor a bola mas era frouxo e macio na procura da baliza contrária. Por seu turno, o Gil Vicente limitou-se a controlar e a aproveitar os erros do adversário e, em dois escassos

minutos (65' e 67'), fez outros tantos golos e acabou com a incerteza do vencedor.

Sem soluções no ataque, o Espinho nunca conseguiu inverter a seu favor o rumo dos acontecimentos, e, só já perto do fim, após bom trabalho individual de Miguel Bruno, Milton desperdiçou excelente ensejo para minimizar a desvantagem.

O Espinho actual troca bem a bola quando os seus jogadores não são pressionados, mas o rendimento acaba por ser quase nulo em termos atacantes. Em três jogos fez dois golos, ambos em lances de bola parada. Isto diz tudo. ■

Voleibol

SCE VENCE TORNEIO DE VIGO

A equipa sénior do Sporting de Espinho conquistou o 14.º Torneio Cidade de Vigo em voleibol masculino, ao derrotar os espanhóis do Larsa por 3-2 (15-12, 15-17, 9-15, 15-6 e 16-18), em encontro disputado naquela cidade galega.

Numa partida espectacular e emotiva, o resultado só ficou decidido num quinto set muito disputado, que terminou com um parcial 18-16 favorável à formação espinhense, que esteve a perder por 10-5. Paulo Brenha e Sandro Correia foram os me-

lhores jogadores da formação dos "tigres".

De referir que, nesta prova, o Sp. Espinho não utilizou Maurício Cavalcanti nem Miguel Soares, dois reforços já assegurados. Entretanto, conforme avançamos na última edição, o clube espinhense já assegurou o concurso de um jogador estrangeiro, mas ninguém quer, por agora, confirmar a sua origem: "o segredo é a alma do negócio", resguardam-se os responsáveis pela secção de voleibol do Sporting de Espinho. ■

Ténis - Torneio Aliança UAP

NASCEU UMA ESTRELA

Chegou ao fim o 2.º Torneio Aliança UAP Open em Ténis, que durante uma semana decorreu no complexo tenístico de Espinho, que distribuiu 100 mil dólares em prémios monetários - cerca de 19 mil contos.

Marat Safin, um russo radicado em Valência (Espanha), de apenas 17 anos, conquistou o seu primeiro grande título daquela que deverá ser uma promissora carreira, enquanto a final de pares foi dominada pelos espanhóis Juan Ignacio Carrasco e Alex Lopez-Moron, vencedores do português Bernardo Mota e do catalão Alex Calatrava. De facto, Marat Safin, vice-campeão mundial de

sub-16 em 1995, bateu na final de singulares o francês Stephane Huet, por 7-5 e 6-0, explicando dessa forma a razão pela qual é apontado como um futuro jogador do "top".

Em pares, Bernardo Mota e o espanhol Alex Calatrava, segundos cabeça-de-série, foram derrotados pela dupla espanhola Juan Carrasco/Alex Lopez-Moron, pelos parciais 4-6, 6-2 e 7-5. Foi o segundo ano em que Bernardo Mota perdeu na final de pares do segundo torneio mais importante de Portugal, facto que não desagradou por completo ao tenista português, que não só defendeu os pontos conquistados o ano

passado como ainda conseguiu arrecadar mais alguns.

No final, Bernardo Mota disse que, apesar de ter perdido, não estava desiludido com a sua prestação no torneio, "pois só perde quem cá está". Apesar de ter sido o tenista português em maior evidência, ainda não foi desta que Bernardo Mota conseguiu ver o Aliança UAP Open, num torneio em que não participou qualquer jogador do "top 100" e cujo ambiente em redor dos encontros se saldou por pouca afluência de público. Contudo, no complexo de ténis de Espinho pode ter nascido uma estrela de ténis internacional... Marat Safin é o seu nome. ■

Futebol - camadas jovens

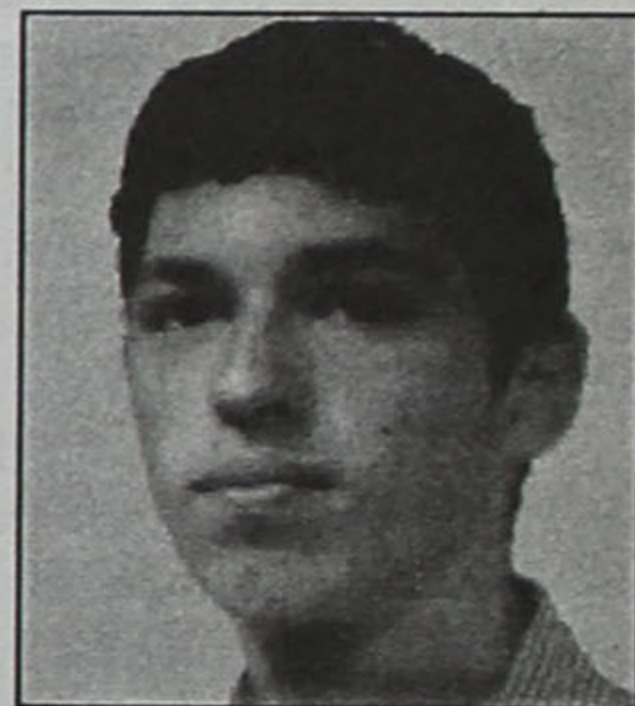
Os JUNIORES do Sp. Espinho iniciaram no passado sábado a sua participação no campeonato distrital, tendo, na jornada inaugural da prova, ido vencer ao campo do Paços de Brandão por 5-0. A superioridade da equipa espinhense durante o encontro foi total, acabando o resultado final por ser magro em função das oportunidades de golo criadas pelos pupilos de Alfredo Belinha. Apostados em regressar o mais rápido possível ao nacional da categoria (a meta é já para a próxima época), os juniores iniciaram a prova da melhor forma.

Por seu turno, os JUVENIS, de novo este ano a competir no nacional da categoria, foram, na jornada inaugural, ao campo do vizinho e velho rival Feirense vencer, por 4-2. Apesar da réplica dada pela formação de St.ª M.ª da Feira, os "tigrezinhos" tiveram sempre o comando das operações, justificando com a sua exibição o resultado final. No próximo fim-de-semana, no Campo do Golfe, disputam-se os seguintes encontros: SÁBADO, às 17h, Espinho-Arouca, em juniores; DOMINGO, às 11h, Espinho-Boavista, em juvenis. ■

Xadrez: espinhense conquista 1.º lugar em Lisboa

O jovem jogador espinhense Henrique Ribeiro (16 anos) ganhou o torneio de xadrez realizado na "Festa do Avante", em Lisboa. Com o ritmo de partida de 15 minutos, foram disputados cinco jogos, nos quais Henrique alcançou três vitórias e sofreu duas derrotas.

Refira-se que neste torneio, no qual participaram jogadores de todas as categorias, o jovem espinhense (que faz parte da Associação Académica de Espinho mas participou na prova a título individual) conseguiu chegar ao primeiro lugar em juniores e obteve a quinta posição em seniores. ■



Henrique Ribeiro

M. A. Ferreira, Lda.

Rua 7 n.º 377 - Tel. 722883
4500 eSPINHO

AUTO MERCADOS

LOJA 1 Rua 7 N.º 377 • LOJA 2 - Rua 26 N.º 1208
LOJA 3 - Rua 26 N.º 340TUDO AOS
MELHORES PREÇOS!

VISITE-NOS E CONFIRMARÁ

Revendedor GALPGÁS - Entregas ao domicílio

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

A VARINA

Especialidades:
ARROZ de Marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
E AS FAMOSAS PAPAS de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

Fid'Algo

DESPORTO

DUAS LOJAS EM ESPINHO

- Equipamentos para jogos
- Material de treinos para todas as modalidades
- Surf, Body-Board, etc.

TODAS AS MARCAS DE PRESTÍGIO

LOJA 1: RUA 23 N.º 89 - TELEF. 7310242 • LOJA 2: AV.ª 8 N.º 1128 - TELEF. 7320051

Espectáculo piro-musical nas festas em honra da padroeira

O artifício do fogo

Já aqui foi dito, mas não é demais repeti-lo: o espectáculo piro-musical é a grande novidade, o momento mais esperado da festa deste ano da N.ª Sr.ª da Ajuda. A empresa encarregue de o promover é, mais uma vez, a "Fogos de Artifício Joaquim Macedo & Filhos Lda.", passe a publicidade, de Serrinha de Satão, em Lixa. Quem a representou no depoimento que nos prestou foi Fernando Silva, um dos sócios-gerentes.

Está ligado ao fogo de artifício "praticamente desde que nasci", mas mais a sério há cerca de oito anos. Começámos por abordar questões relativas à segurança das oficinas pirotécnicas, sobre as quais Fernando Silva afirmou que "temos o máximo de cuidados, tivemos um acidente há vários anos" mas foi coisa de pouca monta. O recente acidente na pirotecnia em Valpaços, que vitimou alguns funcionários, não deixa Fernando Silva indiferente, mas "tem tudo a ver com as instalações, o pessoal, o volume de produção...", realçando que, na sua empresa, os paióis encontram-se "distanciados entre si, por razões de segurança, e quase subterrâneos", o que não se verificaria na pirotecnia acidentada, onde o espaço entre os paióis seria exíguo, o que "provocou uma reacção em cadeia".



Fogo de artifício com música: sábado, às 24h, na Praia da Baía

O ENCANTO DO PÚBLICO

Montando espectáculos pirotécnicos em solo nacional e estrangeiro, Fernando Silva confirmou o que nos havia revelado D'Alte Pinho, em entrevista ao "MV" (edição da semana passada): estará presente em Macau, no festival internacional de pirotecnia, a 5 de Outubro, em representação de Portugal. "Temos um currículo bastante bom a nível nacional", verifica. Requisitado para todo o tipo de eventos, desde "inaugurações, festividades diversas" até "casamentos!", o fogo de artifício está presente sempre que há

motivo para comemorar, "talvez pelo encanto" que provoca no público. Fernando Silva dá um exemplo curioso: "se, no momento do fogo de artifício, estiver a actuar algum artista, este vai ter com certeza pouca gente a assistir, porque as pessoas preferem o fogo".

UM BAILADO DIFERENTE

Relativamente ao perigo que poderá advir de um espectáculo pirotécnico, o nosso interlocutor desdramatiza, afirmando que, "nas festas, há outros tipos de perigos", diferentes dos da oficina pirotécnica. "Pode

sempre haver um acidente em massa, se um doido resolver pegar fogo ao carro que contém o material", caso contrário é difi-

cil, porque os riscos são prevenidos e as peças, ao saírem da fábrica, passam por uma espécie de controlo de qualidade e, no momento do espectáculo, actuam numa área isolada do público para minorar os focos de acidente.

Apesar dos riscos, o fogo de artifício proporciona grandes momentos, e não falta quem queira alegrar a sua festa com espectáculos pirotécnicos. Prova disso é o facto de, no dia 20, Fernando Silva promover dois espectáculos iguais, em Espinho e em Mafra. O Verão é, por razões óbvias, a época alta dos espectáculos, por isso passam o Inverno "a montar as coisas". Um espectáculo piro-musical como o de Espinho demora cerca de 15 dias a ultimar e, "em princípio, durará 22 minutos". O espectáculo "é um bailado de fogo de artifício", afirma instintivamente, acompanhado por músicas contemporâneas e clássicas. As pessoas que assistem "sentem a música e o fogo, a música será emitida por um PA" com cerca de 30 a 50 mil watts de som. É um espectáculo onde "o fogo baila com a música" - se o tom aumenta o fogo sobe, se o tom decresce de intensidade o fogo desce. O sincronismo fogo/música é o cerne de todo o espectáculo, que "teve o seu início

há dois anos" e é o décimo do género que Fernando Silva monta no ano que decorre.

O ARTISTA DESCONHECIDO

Quanto a dinheiros, Fernando Silva não quis abrir o jogo, afirmando que "o que acresce é o aluguer do PA", em relação a um espectáculo somente pirotécnico. O preço pode ir dos 750 contos até aos 12 mil contos, dependendo do espectáculo a realizar.

Histórias já viveu muitas, e o que mais o apraz registar é quando "o público gosta e aplaude", e aplausos, verifica satisfeito, já ouviu muitos. "Somos o artista que o público não vê", acrescenta, recordando um episódio que o marcou muito na duradoura relação que mantém com o fogo de artifício: foi em Ameais de Baixo, "estávamos no meio do público", como acontece quase sempre para se inteirar das opiniões de quem assiste, e, quando o espectáculo terminou, o pessoal da comissão de festas pegou "em mim ao colo, juntamente com o meu pai". São coisas que não se esquecem. Situações tristes nunca viveu, e parodia: "Ainda bem que nenhum doido se lembrou de pegar fogo a um dos carros que transporta o material!". ■ F.G.

programa geral

SEXTA, 19 - 21,30 H. - Noite de Fados - Praça Dr. José Salvador. **Noite dos Artistas de Espinho** - Praia da Baía.

SÁBADO, 20 - 07,00 H. - Concurso de Pesca Mar; **13,30 H. - Concentração de Volkswagens refrigerados a ar** - Feira - mercado do peixe; **16,00 H. - Concerto** - Coretos da Capela de N.ª Sr.ª d'Ajuda; **16,30 H. - Jogos de inter-carochistas e exposição de Volkswagens refrigerados a ar** - Nave Desportiva Municipal; **21,30 H. - Fado** - Praça Dr. José Salvador; **Folclore** (na 2.ª parte actua o ventríloquo José Freixo) - Praia da Baía. **24,00 H. - Espectáculo piro-musical** - fogo de artifício com música - Praia da Baía.

DOMINGO, 21 - 10,00 H. - Prova de Cicloturismo; **Concerto** - Coretos da Capela de N.ª Sr.ª d'Ajuda; **11,00 H. - Missa Solene e de Festa** - Capela de N.ª Sr.ª d'Ajuda; **15,00 H. - Concerto** - Coretos da Capela de N.ª Sr.ª d'Ajuda; **17,00 H. - Majestosa Procissão**. **21,30 H. - Paco Bandeira** - acompanhado por Samuel e sua orquestra - Praça Dr. José Salvador; **S. O. S.** - Praia da Baía.

SEGUNDA, 22 - 09,00 H. - Tradicional Feira das Cebolas - Rua 8; **21,30 H. - Concerto** - Tuna de Anta - Praça Dr. José Salvador; **Conjunto Calypso** - música para dançar - Praia da Baía.

SÁBADO, 27 - 09,00 H. - Conjunto "The Friends" - música para dançar - Bairro da Marinha. ■

TECHICOZI® ...SOLUÇÕES PRÁTICAS PARA A SUA COZINHA!

RUA 16 N.º 974 4500 ESPINHO
TEL./FAX 721954